

REVISTA Consolata

Publicação da comunidade educativa
do Colégio Nossa Senhora Consolata

Junho de 2009 | nº 19 | Ano 10



Edição Especial Comemorativa

Jubileu de 60 anos



Expediente

A Revista Consolata é uma publicação com distribuição interna do Colégio Consolata.

Av. Imirim, 1424 - Imirim
São Paulo - SP - CEP 02464-200
Email: consolat@colégioconsolata.com.br
Site: www.colégioconsolata.com.br
Tel. (11) 2256.6688
Fax. (11) 2256.7629

DIREÇÃO
Irm. Cecília Beltrame, MC

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Prof. Ms. Marcelo Krokosczyk

PESQUISA HISTÓRICA
Irm. Myriam Depiné, MC

REVISÃO
Profª. Fátima Aparecida de Freitas M. Moreira
Profª. Sandra Guimarães de Moraes

COLABORAÇÃO
Professores, pais, funcionários, alunos e ex-alunos

PROJETO GRÁFICO
Enigma Design e Comunicação Visual

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Northgraph

TIRAGEM
2.500 exemplares



Índice



6 História do Colégio



14 Linha do Tempo



20 Enriquecimento Curricular



29 Relembrando



36 APM



40 Depoimentos

Editorial

60 anos semeando ideias, vivenciando valores e concretizando sonhos...

Já em plena vivência do ano jubilar, a Comunidade Educativa do Colégio Consolata leva às comunidades e aos corações alguns ecos e reflexões da vida que palpita no Colégio.

Na sua tríplice dimensão de ontem, hoje e amanhã, o tempo nos faz olhar, com o mesmo sentimento de gratidão, de alegria e de esperança, para as variadas realidades que as páginas da nossa "REVISTA CONSOLATA" fazem desfilar diante de nossos olhos.

A sexagenária trajetória de uma abençoada obra educacional, no bairro Imirim, cujas raízes remontam ao início da presença do nosso Instituto no Brasil, quando as primeiras Irmãs missionárias da Consolata, Ir. Maria Anna Angino, Ir. Teresina Garberoglio, Ir. Lia Raffaelli, Ir. Santina Comi, Ir. Pier Clara Minoli, Ir. Theresia Brenna, Ir. Giustiniana Perale - esta ainda entre nós, aqui chegadas da cidade Turim, Itália, integravam suas vidas de jovens missionárias com a humilde comunidade local. Os manuscritos da época afirmam que "as Irmãs, aos pés do Fundador o Padre José Allamano (hoje bem-aventurado), procuravam viver unidas a Jesus para que Ele transformasse o trabalho em oração apostólica." A hora de Deus havia chegado para as missionárias. Elas tinham agora uma missão: semear a consolação de muitas maneiras, mas principalmente na escola. É história do passado, ação e vida no presente, esperança e promessa de futuro marcado sempre pela generosa dedicação à causa da educação e do Reino.

Passado, presente e futuro - gratidão, alegria e esperança - Jubileu, vida nas crianças, adolescentes e jovens, vida nas famílias, nas comunidades e nas missões: partilha e reflexões, vida e morte de pessoas queridas de nossa comunidade educativa, tudo vem a ser pedrinhas do mosaico da nossa vida, as mais das vezes silenciosa e obscura, no rotineiro dia-a-dia das nossas múltiplas atividades profissionais educativas e apostólicas nos diversos campos do reino de Deus em que somos chamados a atuar e marcar nossas presenças.

A preparação está sendo feita de forma agradável. Estamos contando com a participação de toda a comunidade educativa, alunos, funcionários, professores, ex-alunos, ex-funcionários, Irmãs missionárias da Consolata, comunidade e fornecedores.

Os eventos que integram o programa do ano jubilar estão sendo desenvolvidos por uma comissão formada por professores, funcionários, alunos, suas famílias, integrantes da APM e ex-alunos.

Ir. Cecilia Beltrame
Diretora



DATA	HORÁRIOS	EVENTOS	LOCAL
16 Fev	08h30	Celebração Eucarística de Abertura do Jubileu dos 60 anos do Colégio Consolata e do Ano Acadêmico	Paróquia Nossa Sra. de Fátima
27 Mar	20h00	Via-Sacra	Quadra e Auditório do CCEC
06 e 07 Jun	11h00 às 17h30	Festa Junina - Tema: "Festa das Nações e o melhor das décadas do Consolata"	Recanto Consolata
18 Jun	20h00	Apresentação da Peça Teatral - "As padroeiras" - Grupo Incarta'z	Auditório do CCEC
19 Jun	20h00	Festa da Consolata - Solene Celebração Eucarística	Paróquia Nossa Sra. de Fátima
29 Ago	10h00 às 17h00	Festa do Jubileu Acolhida de Nossa Sra. Consolata Peregrina Homenagem aos ex-funcionários, ex-alunos e pais Abertura da X Olimpicon	Recanto Consolata
13 Set	12h00 às 17h00	Concurso de bandas em comemoração aos 60 anos do Colégio Consolata	Av. Imirim
02 e 03 Out	20h00	Encontro de Corais "Vozes na Primavera"	Auditório do CCEC
24 Out	05h30 às 18h00	Peregrinação da Comunidade Consolata à Aparecida	Aparecida
13 Nov	20h00	Noite artístico-cultural I	Auditório do CCEC
14 Nov	20h30	Confraternização Jubilar: Jantar	Buffet Capricho
27 Nov	20h00	Noite artístico-cultural II	Auditório do CCEC
12 Fev 2010	08h30	Celebração de encerramento do Jubileu dos 60 anos do Colégio Consolata e Abertura do Centenário de Fundação do Instituto das Irmãs Missionárias da Consolata	Paróquia Nossa Sra. de Fátima

Nossa Senhora Consolata, padroeira do Colégio há 60 anos, é conhecida como a Mãe das Consolações. A devoção à Virgem Maria inicia nos Evangelhos e foi mantida e testemunhada pelos primeiros apóstolos e cristãos, sendo portanto tão antiga quanto o cristianismo.

Breve história de Nossa Senhora Consolata

Com o anúncio da Boa Nova, o culto à Maria também se difundiu pelo mundo inteiro, porque Ela também faz parte do

Evangelho. Maria, na Igreja, ocupa o lugar mais alto depois de Cristo e o mais perto de nós.

A invocação de Nossa Senhora com o título de Consolata, de acordo com alguns historiadores, iniciou com um quadro trazido por Santo Eusébio ao retornar do exílio na Palestina, no início do século IV. Por isso, há quem diga que o quadro tenha sido pintado por São Lucas Evangelista. Este quadro foi doado a São Máximo, Bispo de Turim, grande incentivador da devoção mariana que construiu uma igreja na qual colocou o quadro da Consolata para veneração dos fiéis, onde

atualmente é o Santuário da Consolata.

O quadro da Consolata ficou exposto até o ano 820, quando foi retirado e escondido nos subterrâneos da igreja por medo dos iconoclastas, que quebravam e destruíam toda e qualquer imagem ou quadro religioso expostos ao culto popular. Esta perseguição se prolongou por muitos anos. As pessoas que haviam escondido o quadro morreram sem revelar o lugar do seu esconderijo. Assim, o quadro ficou desaparecido durante um século, fazendo com que os fiéis deixassem de frequentar a igreja e perdessem, aos poucos, a lembrança da Virgem Consoladora.

Em 1014, o rei Arduíno, gravemente doente, recorreu à Virgem Maria. Um dia teve uma visão de Nossa Senhora de rosto suave, bela e modesta, que se dirigiu a ele, dizendo:

- Estás acordado, Arduíno?

- Sim, estou acordado. E tu, quem és?

- Sou a serva da Santíssima Trindade, Maria, Mãe de Jesus Cristo.

A estas palavras, Arduíno lançou-se aos pés da Virgem e perguntou:

- Que ordenas, Virgem Santíssima?



Nossa Senhora Consolata



O quadro encontrado pelo cego



Santuário da Consolata - Turim - Itália

Ela respondeu:

- Construirás em meu nome três capelas e, se fizer o que lhe peço, você recuperará a saúde.

Uma dessas capelas foi construída em Turim, junto à igreja de Santo André. Durante a reconstrução, encontraram o quadro que há um século tinha sido escondido. Terminada a capela, colocaram o quadro novamente no altar para veneração dos devotos e Arduíno recuperou a saúde.

Com o passar dos anos, esta capela foi destruída devido às guerras e o quadro ficou soterrado e esquecido novamente por quase 100 anos.

Um cego chamado Jean Ravais, da cidade de Briançon, na França, continuamente pedia à Nossa Senhora a graça de poder ver. Uma noite sonhou com a Mãe de Jesus e ao acordar contou aos familiares, mas ninguém acreditou. Disse que viu Nossa Senhora, que trazia nos braços um menino gracioso e que o quadro irradiava luz no meio da escuridão.

Enquanto ele, no sonho, contemplava aquele quadro, ouviu uma voz que dizia: "Vá a Turim e perto da Igreja de Santo André, tem uma capela demolida, e, ao retirar os escombros, encontrarão o meu quadro e você recuperará a visão." E ele foi acompanhado por uma empregada.

No dia 20 de junho de 1104, durante as escavações, foi reencontrado o quadro da Consolata. Nesse momento, o cego foi abençoado e recuperou a visão! Este milagre revigorou o povo de Turim que gritava: "Nossa Senhora está aqui. Ravais enxerga." Construíram naquele lugar o Santuário da Consolata que, quase 800 anos depois, teve como reitor durante 46 anos o Pe. José Allamano, que ali teve a inspiração de fundar a congregação das Irmãs Missionárias da Consolata com o objetivo de anunciar a Boa Nova em outros países. Certa vez disse as Irmãs: "quando fordes muitas, não ireis só à África, mas também à América. Lá fundareis colégios, mas sempre com o mesmo fim: as missões." Esta profecia se realizou em 1946, quando um grupo de sete Irmãs chegou ao Brasil.

Quem são as Missionárias da Consolata

Há mais de 100 anos, o Padre José Allamano sentia a necessidade na Igreja, de uma instituição dedicada exclusivamente à missão. Decidido a remediar esta lacuna, fundou, em 1901, o Instituto Missionários da Consolata. Os primeiros missionários foram enviados ao Quênia em meados de 1902 e, desde o início, Allamano constatou que seria imprescindível também a presença feminina nas missões. No começo, contou com a ajuda valorosa de missionárias vicentinas, mas a partir de 1909 as expedições dessas Irmãs foram interrompidas e, gradativamente, as que estavam no Quênia retornaram à pátria.

Allamano sabia que o trabalho das Irmãs nas missões tornara-se indispensável, conforme descrevia o vigário apostólico Dom Felipe Perlo. Passou então a amadurecer a ideia de fundar também um instituto missionário feminino, sendo respaldado pelo parecer positivo do cardeal Jerônimo Gotti (na época o prefeito da Congregação da Propagação da Fé). Encorajado especialmente por um parecer favorável do papa São Pio X, no dia 29 de janeiro de 1910, Allamano deu início ao Instituto das Irmãs Missionárias da Consolata. Ele mesmo, paternalmente, contava depois às Irmãs como amadurecera a fundação delas. Ao pedir orações em favor do cardeal Gotti, gravemente enfermo, Allamano explicava: "foi ele quem me encorajou a fundar as Irmãs, dizendo-me: 'É vontade de Deus que se funde o Instituto das Irmãs'".

"Mas Irmãs há muitas", respondi-lhe.

"Sim, muitas Irmãs, mas poucas missionárias", retrucou o cardeal.

Às suas filhas, Allamano dedicou os cuidados mais assíduos, através de contatos pessoais, cartas, encontros de formação. Convencido de que à missão é preciso dar o melhor, teve em mira a qualidade mais que o número. Queria evangelizadoras bem preparadas, "santas em grau superlativo", zelosas, dispostas até mesmo a sacrificar a própria vida. Seu lema era: "primeiro santas e depois missionárias, entendendo o termo "primeiro" não em sentido de tempo, mas como valor prioritário e absoluto.

As Missionárias da Consolata foram fundadas com a finalidade da "evangelização dos Povos" e o anúncio da Glória de Maria aos povos, através da atuação em áreas específicas voltadas para a catequese; formação de líderes paroquiais e comunitários; na educação e promoção da pessoa especialmente da mulher, da criança e da juventude; no campo da saúde com a expansão de centros comunitários urbanos; nas periferias, nas áreas rurais e indígenas; entre afro-descendentes, dando especial preferência aos mais necessitados e marginalizados da sociedade.

O serviço missionário das Irmãs, animado para ser "firme nos princípios e suave nos modos", segue as seguintes características deixadas pelo fundador:

Nossa Senhora - O Instituto, nascido junto ao Santuário da Consolata, em Turim, viveu, desde a sua origem, um clima de intensa devoção a Maria, que venera de modo particular sob o título de "Consolata."

Eucaristia - Allamano fez da Eucaristia o coração de sua vida espiritual. Quis que assim fosse também para os seus missionários e missionárias.

A Igreja - De acordo com o pensamento do fundador, "o Instituto e cada um de seus membros caracterizam-se pelo amor, pela fidelidade, pela adesão ao Papa e aos Bispos e pela observância das diretrizes da Santa Sé."

Liturgia - "O amor à sagrada Liturgia, a maneira devota e digna de celebrar e dela participar, é uma herança que Allamano deixou aos seus missionários (as). Ele quer que nos evidenciemos nesta característica e por ela sejamos reconhecidos com seus filhos." Costumava dizer: "Para saber se um padre possui bom espírito sacerdotal, basta dar uma olhadinha na igreja... Ver como zela pela casa de Deus."

União fraterna e espírito de família - Allamano costumava repetir: "No Instituto, família reunida em nome do Senhor, todos se sentem e se aceitam como irmãos, interessam-se uns pelos outros, vivem a missão em unidade de intenção, fazem suas as alegrias, os sofrimentos e as esperanças do Instituto."

Trabalho - Allamano tinha em grande apreço ao trabalho, fosse de qualquer espécie. O trabalho sempre foi praticado no Instituto. Os missionários - segundo Allamano - são homens do Evangelho e do trabalho: têm as credenciais nas mãos calejadas. A vida do missionário não é uma vida de êxtase, mas de laboriosidade.



O Fundador, Padre José Allamano, declarado Bem Aventurado em 1990, pelo Papa João Paulo II



História do Colégio

Na grande metrópole São Paulo, três Missionárias da Consolata chegaram em dezembro de 1948, no bairro Pitangueira-Imirim, povoado por pessoas muito simples, dedicadas às atividades agropecuárias, onde não havia escola e nem capela.

Neste local, Madre Tecla Imboldi, Irmã Pier Clara Minoli e Irmã Vittoriana Odasso encontraram um terreno à venda. Sobre ele havia um pequeno casebre em estado abandonado, uma estrebaria e um galpão para abrigar os cavalos durante a noite. As Irmãs, de olhar fixo, contemplaram o local em silêncio e se perguntaram: "Não será este o local indicado pela Divina Providência desde toda a eternidade para projetar a nossa missão? Seria este o lugar que a Consolata e o Fundador queriam para suas filhas?" Madre Tecla Imboldi, que tinha sido missionária na Etiópia, opinou: "Na África, iniciamos a nossa presença numa estrebaria; no Brasil, também podemos começar assim."

Assim que a decisão da compra do terreno foi assumida pelas Irmãs, o povo simples e muito generoso organizou-se em mutirão doando tudo de si para ajudar as Irmãs a terem o mais rápido possível a acomodação necessária. Logo, a rústica estrebaria foi reformada e passou a ter um aspecto sorridente, transformada em capela, lugar reservado para a oração da comunidade.

As Irmãs Tecla, Pier Clara e Vittoriana vieram morar no Imirim em 22 de janeiro de 1949. Na casa ainda faltavam muitas coisas, porém eram felizes, porque tinham a impressão de terem alcançado uma grande graça. Finalmente tinham uma casa própria.



As primeiras missionárias da Consolata no Imirim: Madre Tecla Imboldi, Irmã Pier Clara Minoli e Irmã Vittoriana Odasso



O povo reunido no terreno - 1948



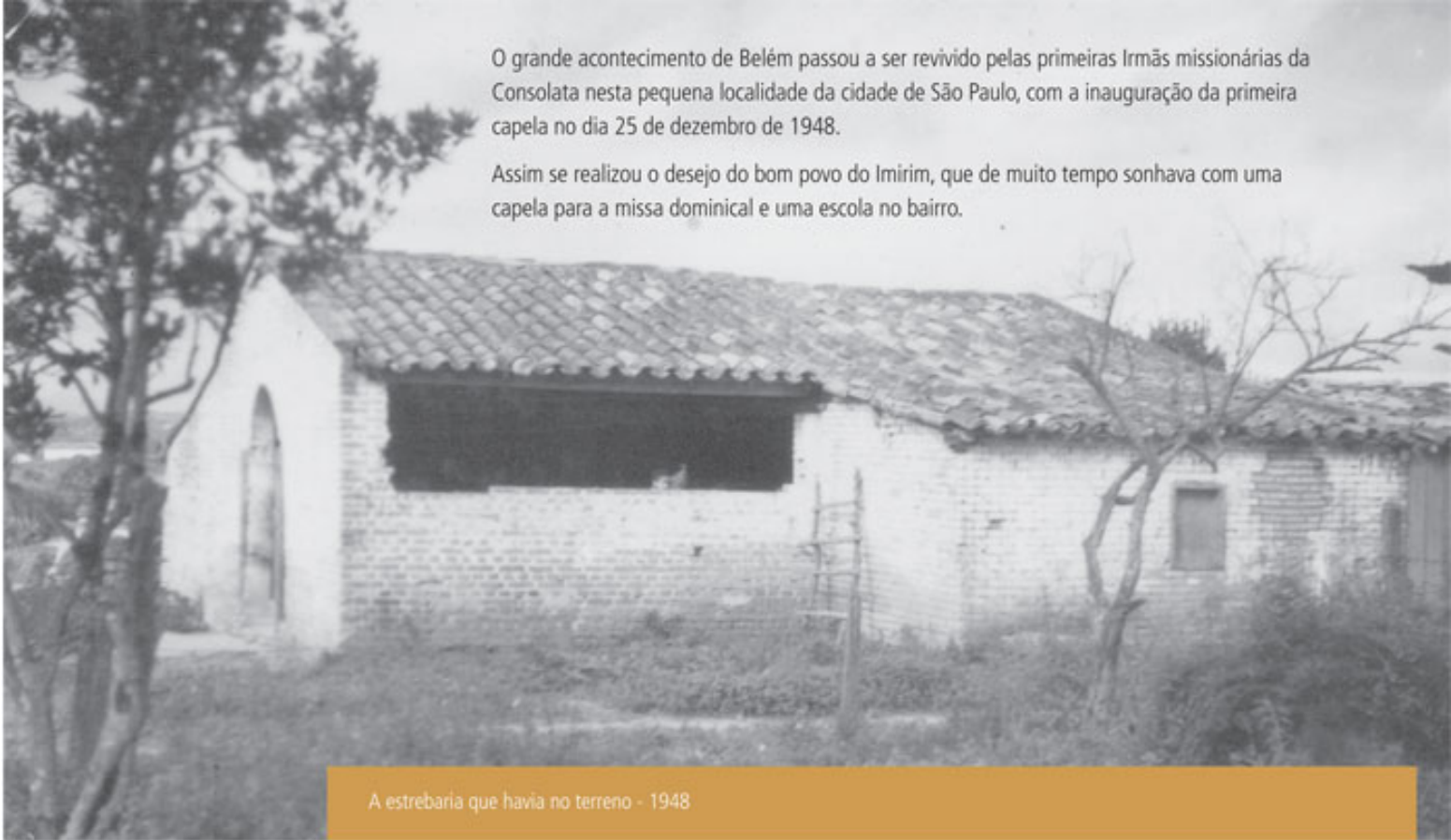
A benção do terreno - 1948



Pe. Domingos Fiorina, senhora Adelaide da Silva e o senhor Francisco da Silva

O grande acontecimento de Belém passou a ser revivido pelas primeiras Irmãs missionárias da Consolata nesta pequena localidade da cidade de São Paulo, com a inauguração da primeira capela no dia 25 de dezembro de 1948.

Assim se realizou o desejo do bom povo do Imirim, que de muito tempo sonhava com uma capela para a missa dominical e uma escola no bairro.



A estrebaria que havia no terreno - 1948



Vista panorâmica do bairro Pitangueira-Imirim



A antiga estrebaria transformada em Capela, serviu como sala de aula

Os benfeitores

A escolha e compra do terreno foi feita por intermédio do Superior dos Missionários da Consolata, Pe. Domingos Fiorina, em 24 de outubro de 1948. No dia 25 de dezembro de 1948, teve lugar a solene missa celebrada na estrebaria, agora transformada em capela. A missa foi celebrada pelo Padre João Bortolás e o padre Costanzo Dalbésio dirigiu o coro da Igreja São Pedro de Alcântara do Jardim São Bento, que executou a missa "Te Deum", do Perosi. O terreno foi adquirido do senhor Francisco da Silva e de sua esposa, senhora Adelaide da Silva. Padre Costanzo Dalbésio e o Padre Bortolás também foram grandes benfeitores colaborando com os trabalhos. O senhor Bruno, encarregado da comissão "Consolata", era quem organizava o provimento e andamento das obras. A generosidade da senhora Nuccia Ferrabino e da senhora Rosina Pozzi, que mais tarde também se tornou grande benfeitora do Instituto, possibilitou o financiamento das obras iniciais. Com a ajuda do professor Crispim de Oliveira, que colocou à disposição das Irmãs italianas seus títulos e sua experiência, puderam ser iniciados os trabalhos escolares.



Pe. João Bortolás

No dia 21 de fevereiro de 1949, aconteceu a abertura do Ano Letivo desta trajetória educacional de **60 ANOS** do Colégio Consolata, então denominado "Grupo Escolar." A missão educativa foi iniciada com a celebração eucarística às 9 horas com a presença dos pais e cerca de 200 alunos matriculados em quatro classes. Duas no período das 8 horas às 11 horas e outras duas no período das 13h30 às 17 horas, sob a responsabilidade da Irmã Pier Clara Minoli e da Irmã Vittoriana Odasso. Este dia foi assim documentado no Livro de Crônicas das missionárias: "Esta pobre localidade da Grande São Paulo, até poucos meses uma estrebaria abandonada, ressoa hoje com inocentes vozes infantis de mais de 200 crianças. Uma nova vida floresce."

Tem início nossa Missão Educativa

No dia 1º de Maio de 1949, a comunidade trouxe em procissão para ser a padroeira da capela uma imagem de Nossa Senhora do Aviso, doada pela senhora Anastasia. As crônicas descrevem este acontecimento dizendo: "Quando a estátua da sorridente Nossa Senhora entra em nosso pátio, as aclamações e palmas caracterizam a solenidade de tal forma que a multidão parece enlouquecer de emoção, demonstrando o carinho que sentem pela Mãe do Céu. De muitos rolaram lágrimas de comoção." Por este motivo, o "Grupo Escolar" passou a ser chamado Externato Nossa Senhora do Aviso.

Como as matrículas aumentavam, as Irmãs perceberam que o local não era suficiente para acolher a todos. Assim também a casa das Irmãs era pequena demais. Eram necessários 50 contos para providenciar mais um quarto, uma cozinha e um sanitário. Mas onde encontrá-los? Perguntavam-se. Recorreram à benfeitora senhora Nuccia Ferrabino, grande devota da Consolata, que fez um empréstimo.

Na véspera da Festa da Consolata (19 de junho de 1949), a senhora Nuccia teve um sonho e Nossa Senhora lhe disse: "tu tens abundância de bens, não te falta nada, mas para as minhas filhas, falta tudo." Ao acordar, ela e o marido fizeram compras e levaram para as Irmãs. No ato da doação, a senhora Nuccia disse para as Irmãs: "Para que vocês tenham uma feliz e abundante Festa da Consolata. E os 50 contos que eu emprestei, não são mais para devolver."



A chegada de Nossa Senhora do Aviso - 1949

Recreio dos alunos - 1949



Atendimentos ambulatoriais - 1951

Família Ferrabino

Benfeitores devotos de Nossa Senhora Consolata

"A Divina Providência continuava a sua obra através dos benfeitores da Família Ferrabino. A senhora Nuccia deu ordens para construir, com urgência, um prédio com três salas de aula espaçosas e com janelas grandes no andar térreo. No subsolo mais três salas: Um salão, uma sala para datilografia e outra para corte e costura. Também mandou construir um muro ao redor da escola e da casa das Irmãs."

(Fonte: Relatório da Madre Tecla para a Casa Madre - 1969)



Ir. Theresia Brenna com os benfeitores, a senhora Nuccia e o Dr. Alberto Ferrabino

Inauguração oficial e expansão

Em 1º de dezembro de 1951, a escola foi oficialmente inaugurada e passou a ser chamada Externato Nossa Senhora Consolata, com registro no Departamento de Educação. No ano seguinte, iniciaram-se as aulas de datilografia, corte e costura e atendimento médico no ambulatório. No ano de 1959, abriu as portas para o Curso Ginásial e passou a denominar-se "Ginásio Nossa Senhora Consolata."

Pouco mais de uma década depois de fundado, o Colégio já contava com mais de 600 estudantes e destacava-se na região como um marco referencial em atividades sociais, pastorais e educacionais. Em 1961, foi fundada a Associação de Pais e Mestres, integrada por colaboradores do Colégio que se dedicavam à organização de palestras e realização de eventos comemorativos. Em 1967, começou a primeira turma de Normalistas, inaugurando assim a "Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora Consolata."



Maestro Júlio César Pereira dos Santos

Em 1971, foi criada a Fanfarra Consolata sob a batuta do Maestro Júlio César Pereira dos Santos. Formada a primeira turma de músicos, pouco tempo depois, já ganhava prêmios nas competições que participava.

Em 1974, a denominação da escola mudou para "Escola de 1º e 2º Grau Nossa Senhora Consolata."

A inauguração do Recanto Consolata, em 1976, foi um marco significativo da expansão do Colégio. Neste paraíso verde, tão próximo, sempre são realizados eventos e confraternizações promovidos pela Associação de Pais e Mestres, atividades educacionais de ensino e aprendizagem e também encontros de formação humana e religiosa.



O começo do Recanto Consolata



Formatura de normalistas - 1983

Nos anos 1980, o Consolata colheu muitos frutos: atualizou o Regimento Escolar e os Planos de Curso, o número de alunos passou de 2.100, a Fanfarra Consolata foi campeã nacional e conquistou diversos troféus. Nesta época, muitas normalistas se formaram e passaram a lecionar no próprio Colégio. Algumas até hoje fazem parte da equipe educativa.



Aula de datilografia - 1952



A reunião de pais - 1968



Fanfarra Consolata - 1971

Durante a década de 1990, o Colégio realizou importantes aprimoramentos técnicos e estruturais. Expandiu-se com a construção do Centro Cultural e Esportivo Consolata (1995), foi iniciado o processo de informatização de todos os departamentos e criado o Laboratório de Informática (1996) e, a partir de 1998, passou a ser chamado "Colégio Nossa Senhora Consolata."

A comemoração do Jubileu de Ouro do Consolata, em 1999, foi marcante para a história do Colégio. De acordo com as palavras da Ir. Margarida Benedetti, diretora na ocasião, foi um momento de tornar presente todos os esforços, convicções, desafios e entusiasmo daqueles que percorreram, desde os modestos e tímidos alicerces implantados em 1949, até as robustas e fortalecidas colunas que sustentam o ideário educacional e formativo de nosso Colégio.

No ano 2000, o Colégio concentrou grandes esforços para a atualização e enriquecimento de sua proposta educacional. Com o envolvimento de toda a comunidade educativa, foi elaborado o Projeto Político Pedagógico, documento que consolidou os marcos referenciais educativos do Colégio Consolata de acordo com diferenciais que correspondem ao carisma das Missionárias da Consolata e aos quatro pilares da educação instituídas pela UNESCO, como o grande desafio da educação para o século XXI: conhecer, fazer, conviver e ser.



Ir. Margarida Benedetti no Jubileu de Ouro do Colégio - 1999



Ir. Maria, professoras da Educação Infantil, Ir. Dirce e Ir. Delourdes na cerimônia de inauguração do novo espaço da Educação Infantil

Em 2004, após um trabalho conduzido pela diretora Ir. Dirce Trainoti envolvendo toda equipe pedagógica, foi projetado e construído um espaço para a ampliação da Educação Infantil com a opção de ensino em período integral. Foram instalados equipamentos e criados ambientes propícios para o bem estar dos pequenos e tranquilidade dos pais.

Em 2005, o Colégio firmou uma parceria com a Faculdade Sumaré, instituição de ensino superior que passou a oferecer cursos de graduação para a comunidade nas salas de aula do Consolata no período noturno.

Desde a sua fundação, o Consolata mantém revigorado seu compromisso educativo priorizando o desenvolvimento integral da criança, do adolescente e do jovem. Este trabalho pedagógico vem sendo realizado pelo Consolata com êxito há 60 anos, tendo também como característica uma comunidade



Equipe de educadores - 2001



Alunos no pátio do Colégio - 2008



Apresentação da Banda Marcial - 2008

que faz da proposta Educativa do Colégio um estilo de trabalho. Direção, orientadores, professores, funcionários, alunos, APM, pais e responsáveis cultivam um sentimento de cumplicidade e integração entre o Colégio, a família e a comunidade, o que torna o trabalho educativo uma tarefa permanente e simultânea em vista do desenvolvimento do educando.

Jubileu de Diamante

Nesses 60 anos de existência do Colégio Consolata, fica para cada um de nós uma lembrança inesquecível de amor, respeito e, acima de tudo, conhecimento passado ao longo dos anos. Fica também a certeza de eterna gratidão a cada um que faz parte dessa bela história de compromisso e responsabilidade com a informação e formação dos nossos alunos.

Agradecemos a Mãe Consolata, nossa padroeira, por todos os dons recebidos e pelo imenso trabalho realizado, de modo especial, os projetos solidários em que o Colégio, desde a sua fundação, se empenha com grande generosidade. Que Ela abençoe a nossa disponibilidade e generosidade e não deixe cansar os nossos corações e os nossos braços de educadores em lançar a semente evangélica, bem como de zelar pela nossa tradição de **semear ideias, concretizar sonhos e vivenciar valores.**



Ir. Cecília Beltrame na Celebração de Abertura do Jubileu de Diamante



Equipe educativa no início do ano letivo - 2009

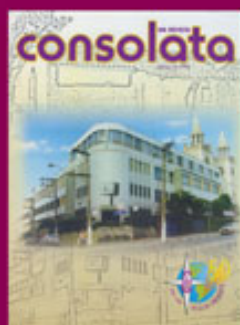
A preocupação e o cuidado com o registro e a publicação dos acontecimentos que caracterizam o cotidiano escolar, surgiu no Consolata no início da década de 1970, conforme consta do Livro de Atas da APM, número um, folha 48: "O jornal é fato consumado, pois ele aparecerá por esses dias com artigos dos membros da APM e diretores do Colégio para maior esclarecimentos e comunicações com os pais." Este projeto passou a ser assumido intensamente pelo Colégio em 1986, como uma das atividades do Centro Cívico Escolar "Avante Brasil", criado em 1984 cuja coordenação cabia à profª. Thereza Joly.

A vitrine emoldurada da história do Consolata

Marcelo Del Debbio, aluno da época que fazia parte da equipe de criação, conta que esta publicação era, a princípio, bimestral, depois passou a ser semestral, intitulada "Como é que é." No editorial da primeira edição (maio/1986), já era enfatizado o perfil da publicação: "[...] não é apenas uma coletânea de assuntos impressos e sem importância, mas um veículo de informações e comunicações da Escola e do mundo lá fora." Tinha o tamanho de uma folha sulfite e o número de páginas variava de acordo com o conteúdo disponível. A impressão, inicialmente era mimeografada, passou a ser fotocopiada e, finalmente, impressa em offset. As primeiras edições foram cobradas e as seguintes passaram a ser impressas com a contribuição de patrocinadores como a Casa 2 Irmãos, papelaria que havia em frente ao Colégio, permitindo assim a distribuição gratuita.

Em 1992, a publicação do jornal foi interrompida até 1999, quando o projeto foi reiniciado sob a responsabilidade do Prof. João Camilo da Silva. Chamado de "Colégio Consolata em Notícia", passou a ser uma publicação semestral com oito páginas coloridas, em formato grande (27cm x 37cm) e impressão gráfica.

A partir de 2002, o Colégio idealizou a criação de um setor de Marketing e Comunicação sob a responsabilidade do Prof. Ms. Marcelo Krokosczyk, que passou a fazer a coordenação editorial da "Revista Consolata". Desde então, já foram publicadas mais de 20 edições semestrais da Revista Consolata, que distribuída para toda a comunidade educativa, mantém originalmente a finalidade informativa, mas também se presta ao serviço de servir como vitrine das atividades educacionais e documento histórico escolar, como é o caso desta edição especial.



Em 1997, a divulgação das atividades do cotidiano escolar do Colégio passaram a ser feitas também através da internet, por iniciativa da professora Meire Campachi e de um grupo de alunos que colocaram na rede a primeira Home Page do Consolata. A partir de 2002, a atualização deste conteúdo passou a ser atribuição do então criado Setor de Marketing e Comunicação, responsável até hoje pela atualização diária da vida escolar passada e presente do Consolata na internet. Recentemente, por exemplo, todo o acervo de publicações informativas do Consolata foi digitalizado (jornais, informativos e revistas) e já pode ser consultado (on line), disponível em: <http://www.colegioconsolata.com.br/revista/index.html>



Filme Institucional

Complementando as atividades comemorativas do Ano Jubilar, foi produzido um dvd institucional do Colégio Consolata.

O vídeo contempla a história da chegada das primeiras missionárias na localidade do Imirim, suas primeiras atividades pastorais e educativas no então denominado Externato Nossa Senhora do Aviso. Acompanha o crescimento do bairro e a expansão do Colégio no decorrer das décadas com vistas ao atendimento das necessidades locais. Mostra o hoje de uma instituição educativa tradicional, reconhecida pelo aprendizado autônomo de seus alunos, caracterizada por diferenciais que correspondem ao carisma das Irmãs Missionárias da Consolata, idealizados pelo seu fundador, o bem aventurado Pe. José Allamano: "Firme nos princípios, suave nos modos".

O resultado obtido é uma retrospectiva de cerca de 30 minutos com um valor histórico documental e afetivo, elementos importantes para a conservação da memória e reconhecimento das muitas graças obtidas nestes 60 anos da tarefa educacional de semear ideias, concretizar sonhos e vivenciar valores.

Os interessados podem obter o DVD do Colégio Consolata na portaria com a contribuição de R\$ 12,00.

Estandarte

Em homenagem aos 60 anos, o Colégio Consolata recebeu do senhor Geraldo Yamada a doação do estandarte comemorativo e um quadro ampliado do logo comemorativo que foi elaborado por Bárbara Letícia Bernardo Gekl, aluna do 8º C.

A família Yamada está vinculada ao Consolata desde 1993, quando a Profa Thitaka Yamada passou a lecionar Artes no Ensino Fundamental II. Os dois filhos do casal, Naomi Yamada e Eidi Yamada, cursaram todo o ensino básico no Colégio e atualmente prosseguem os estudos: Naomi estuda arquitetura (FAU-USP) e Eidi faz cursinho.



Ser designado para educar é mais do que um pequeno presente, é uma responsabilidade tão grande que só a mensuramos quando vemos cidadãos formados.

Aliar tradição e modernidade sempre foi o desafio do Colégio Consolata, instituição de ensino vinculada ao Instituto das Irmãs Missionárias da Consolata, que completará (em 2010) 100 anos de existência.

Fundado no dia 21 de fevereiro de 1949, o Colégio Consolata, tradicional em Imirim, acompanhou a formação de várias gerações, repassando até hoje "sua missão de concorrer para o aperfeiçoamento do ser humano como elemento corresponsável pela construção de uma sociedade pluralista e justa, que assegure a todos as condições necessárias à efetivação de um componente e amplo exercício de uma cidadania alicerçada de valores cristãos, como o respeito ao próximo, a importância dos vínculos familiares, a amizade, a valorização do meio ambiente e o incentivo a uma espiritualidade vivida."

Hoje, bem assessorado por uma equipe de profissionais, o Colégio vem mantendo tais princípios como foco, agregando à modernização dos processos pedagógicos e de sua estrutura física um ensino de excelência, complementando a educação em família.

COMEMOR

Educação encantadora

No século XX, ocorreram mudanças sociais, culturais e econômicas na área educacional, provocando questionamentos e redefinições, mas as de maior importância foram as dos papéis do professor e do aluno. Atualmente, as transformações tecnológicas somadas às diferentes formas de comunicação e diferentes concepções de ensinar e de aprender vem impondo um novo cenário educacional e uma releitura das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

A nova abordagem se faz por competências e habilidades, o que leva as crianças e adolescentes a desenvolverem uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos. É mais fazer aprender do que ensinar. Isso proporciona ao aluno condições para aprender a aprender, para aprender a ser e aprender a viver.

Por exemplo, no aprender a ser, o aluno desenvolve melhor sua personalidade, sua dignidade, sua auto-disciplina e capacidade de sair de si mesmo, construindo a autonomia necessária à tomada de decisões e responsabilidade pessoal.

Enfim, há momentos em nossa trajetória docente nos quais vários desses princípios devem ser lembrados, de modo a fortalecer a certeza da impossibilidade de desistir.

A criação e a recriação do conhecimento não está apenas em falar sobre coisas prazerosas, mas, principalmente, em falar prazerosamente sobre as coisas. Quando o educador mostra gosto pelo que está partilhando, ele contagia o aluno. Não necessariamente o aluno vai apaixonar-se por aquilo, mas aprender "o gosto" é parte fundamental para passar a gostar. Finalmente, tudo isso é um processo de "encantamento."

Profª. Alda Paganotto
Biologia
Educadora do Consolata há 40 anos



Sessenta anos do Colégio Consolata

Estamos diante do Sagrado da nossa História. Diante de pessoas que deixaram marcas de bem e de heroísmo aqui neste bairro Imirim a fim de fazer com que a vida fosse plena e que a pessoa se descobrisse filha amada do Pai.

O Pai Fundador, Padre José Allamano, dizia: "Tudo é graça de Deus e da Consolata." Sim, os anais da história narram e as pessoas que passaram por ela atestam que este Colégio foi sempre uma bênção porque a Consolata precedeu as nossas queridas primeiras Irmãs Missionárias e as que vieram depois bem como todas as pessoas que fizeram parte desta História dos 60 anos.

Esta obra, iniciada em 1948, foi desejada pelas Irmãs, procurada incansavelmente e encontrada porque Deus havia estabelecido desde sempre que aqui seria o lugar para a manifestação da Glória do Senhor e das Consolações de sua Mãe Maria Santíssima. Neste ambiente educativo, a oferta qualificada de cultura e o profissionalismo foram conjugados, ao longo dos anos, com o testemunho evangélico e a consciência que toda a intervenção educativa tem como finalidade última e intencional propiciar o encontro com Jesus na vida de cada dia, para que sua presença eleve a sociedade e a transforme.

Com o Padre José Allamano podemos afirmar que "Deus abençoou de maneira especial esta nossa obra", este nosso Colégio, confirmando o projeto sonhado e ampliando-o muito além das nossas expectativas.

Nós Irmãs Missionárias da Consolata, unidas a todos os educadores, os jovens, as crianças, os pais, autoridades e outros colaboradores que compartilham a missão educativa e se orgulham de pertencer à Família Consolata queremos louvar e agradecer a Deus e a Mãe da Consolação. Agradecer ao Padre José Allamano que profetizando a vinda das Irmãs ao Brasil, dizia: "... ireis também à América e lá fundareis Colégios...", mas sempre em vista "das Missões". Sentimos que do céu ele nos abençoou e continua pedindo a Deus bênçãos para esta grande e maravilhosa Família Consolata, para este "Colégio em Missão".

Parabéns Colégio Consolata!

As Irmãs Missionárias da Consolata

AÇÕES



Colégio Consolata faz história, por isso tem futuro

Neste ano jubilar dos 60 anos do Colégio Consolata, resplandecem lembranças em cada fala, em cada depoimento, em cada busca ao passado, de um tempo não tão distante, mas que deixa marcas indeléveis na vida dos incontáveis alunos, ex-alunos e familiares, funcionários e ex-funcionários, professores e ex-professores, diretores e ex-diretores, que passaram ao longo desse período pelo Colégio Consolata.

Eu faço parte desta história... São 40 anos aqui vividos, a maior parte da minha vida. É emocionante reviver essa trajetória, relembrar as atividades educativas, recreativas e cívicas, trazendo à mente as imagens gravadas e compartilhadas com os que fizeram e fazem do Colégio Consolata uma história de sonhos e realizações, uma escola de excelência na Zona Norte e em São Paulo, educando com disciplina, suavidade e amor, de acordo com a pedagogia do fundador do Instituto das Irmãs da Consolata, o Pe. José Allamano.

O Colégio Consolata, por seis décadas, faz a diferença e marca a história na educação, sempre protegido por Maria, a Mãe Consoladora, formando verdadeiros cidadãos comprometidos.

Prof. Getúlio Ferreira
Assistente de Direção



De pequena semente nascido,
Inspirado num grande ideal,
Há 60 anos abrias tuas portas,
Abençoado Colégio Consolata.

Sessenta anos de graças! Bela história!
Poema de fé e amor à vida!
A Deus o louvor! A obra é sua!
E a "Consolata" a Mãe querida!

Aumentando ao longo dos anos,
Abraçaste bem firme a missão
No serviço à educação do povo,
Sexagenário Colégio Consolata.

Padroeira celeste, Mãe Consolata
Acolheu esta obra de amor,
Consolata - o teu nome é promessa
De acolhida, de saber, de sonho.

Colégio Consolata sexagenário,
Parabéns! Tua missão é semear saberes!
Um presente de Deus, Providência,
Ontem, hoje e também no porvir.

Ir. Cecília Beltrame
Diretora

Linha do Tempo

A trajetória do Colégio nestes 60 anos estabeleceu marcas históricas imprescindíveis para salientar a importância e o respeito da comunidade pelo trabalho missionário desenvolvido pelas Irmãs da Consolata. Podemos destacar entre elas:

	1949	21 de fevereiro de 1949, abertura do primeiro ano letivo do então denominado "Grupo Escolar", escola de ensino primário;
	1949	1º de maio de 1949, chega, em procissão para ser a padroeira da capela, uma imagem de Nossa Senhora do Aviso. O "Grupo Escolar" passa a ser chamado "Externato Nossa Senhora do Aviso;"
	1951	1º de dezembro de 1951, inauguração definitiva do "Externato Nossa Senhora Consolata", no prédio construído com doações da família Ferrabino;
	1958	20 de março de 1958, sob a proteção da Consolata e de S. José, iniciaram a demolição da casa das Irmãs no Imirim para dar lugar ao novo edifício que abriria as portas ao ginásio e a Casa Regional das Missionárias da Consolata;
	1959	O Consolata abriu o curso ginásial, passando a chamar-se "Ginásio Nossa Senhora Consolata;"
	1961	Criação da Associação de Pais e Mestres (APM), com a finalidade de estreitar os laços entre famílias e o Colégio;
	1967	Início da primeira turma de magistério, inaugurando assim, o nome de "Escola Normal Nossa Senhora Consolata;"
	1970	Nos anos 1970, o Colégio destacou-se com o ensino técnico profissionalizante diurno e noturno no segundo grau;
	1971	Criação da Fanfarra Consolata, que continua sendo uma das principais atividades de enriquecimento curricular do colégio, atualmente como Banda Marcial;
	1976	Abertura do Recanto Consolata, área de lazer, próxima ao Horto Florestal, considerada como o paraíso verde do colégio;
	1995	Expansão da infraestrutura do Colégio Consolata visando à melhoria na oferta de atividades de enriquecimento curricular (Centro Esportivo e Cultural Consolata - 1995 / Laboratório de Informática - 1996 / Laboratório de Idiomas - 2000);
	1998	Passou a ser chamado "Colégio Nossa Senhora Consolata" e, no ano seguinte, comemorou o Jubileu de Ouro (50 Anos);
	2000	Reelaboração da proposta pedagógica do Consolata, aspecto fundamental na consolidação educacional caracterizada por aspectos do carisma missionário;
	2004	Ampliação do espaço da Educação Infantil. O Colégio passou a atender alunos que completavam quatro anos de idade;
	2005	Em 2005, iniciou a parceria com a Faculdade Sumaré para oferta de ensino superior nas instalações do colégio no período noturno;
	2007	Em 2007, surge por iniciativa do Maestro Marcelo Bonvenuto a ideia de criar uma orquestra de câmara experimental, composta por aqueles alunos que tocavam instrumentos diferentes dos de sopro e percussão que compõem a Banda Marcial;
	2009	Celebração de abertura do Jubileu de Diamante - 2009.

Proposta Pedagógica do Colégio Consolata

**Em relação
à proposta
pedagógica do
Colégio Consolata,
o que mudou em
seus 60 anos de
existência?**

Creio que muito pouco, se a considerarmos a partir dos seus princípios norteadores de atuação pedagógica e educacional. A nossa tese inicial não nega as evidências, muito menos, gera anacronismos. É lógico que, durante todo esse período, passamos por transformações pedagógicas, sociais, políticas e econômicas que implicaram mudanças de posicionamento e de enfoques dentro e fora da escola. Mas, como bem lembrava a Profª. Jane Borelli na edição de comemoração dos 50 anos, a nossa razão de ser e existir como escola católica, está inspirada nas concepções do fundador das Irmãs Missionárias da Consolata, Padre José Allamano: "como escola católica que se fundamenta nos pressupostos evangélicos e nos princípios de seu fundador - Padre Jose Allamano - a proposta pedagógica do Colégio Consolata busca vivenciar uma comunidade educativa fortalecida pelos princípios cristãos, suave nos modos, aberta à pluralidade das culturas existentes, mas, sobretudo, consciente da riqueza de humanismo que todas encerram."

Outros fatores estão presentes neste cenário de rupturas e mudanças de paradigmas em que a escola está inserida. Um deles é, sem dúvida, a crise de valores presente em nossos tempos, que conduz algumas mudanças sobre as estratégias de elaboração e configuração, aos tempos atuais, dos nossos valores como escola. A concepção metodológica a respeito da reconstrução e efetivação dos pressupostos religiosos, pedagógicos e educacionais, deve conduzir à participação efetiva de toda comunidade educativa, visando à construção de uma proposta pedagógica em uma prática de planejamento participativo, tal como realizamos hoje. Acreditamos que, com essa ferramenta metodológica, viabilizamos a vivência dos valores preconizados na escola para todo o grupo, superando a dimensão individualista tão presente na sociedade atual.



Essas preocupações não são recentes. Com maior ou menor intensidade, a comunidade educativa vem percebendo isso há algum tempo. Desde a década de 1980, ou seja, há 20 anos, as Irmãs Missionárias da Consolata, apoiadas pela equipe gestora da época, sensíveis a todas essas mudanças que vinham ocorrendo no mundo, começaram a desenvolver uma metodologia de envolvimento e participação de professores, pais, alunos e funcionários no encaminhamento e direcionamento da proposta pedagógica. Já em 1996, quando a LDB (Lei de Diretrizes e Base) orienta que toda escola deve apresentar à comunidade a sua proposta pedagógica, o Colégio Consolata, adota o método participativo como instrumento de trabalho e de elaboração da sua programação. A partir de então, viemos aperfeiçoando esse modelo de forma sistemática e conceitual, tendo como referencial teórico os trabalhos do Prof. Danilo Gandin.



Esta é uma das formas de superarmos o relativismo e a subjetividade a respeito dos valores que nos identifica nesses 60 anos de atuação no campo educacional, mais especificamente, no bairro do Imirim, diferenciando-nos de outras escolas da região. A participação e o envolvimento de todas as pessoas que fazem parte da família Consolata garantirá a sustentação e fortalecimento de nossa identidade como escola, tornando palavra viva a eloquência de nossa proposta pedagógica.

Prof. Ms. Marcelo José Ribeiro
Orientador Educacional - Ens. Médio

Núcleo Pedagógico

Educação Infantil

Em 2004, o Colégio Consolata atingiu um marco importante em sua história: passou a atender alunos a partir dos quatro anos de idade.

Para implementar essa iniciativa, além das mudanças pedagógicas e administrativas, foram realizadas alterações estruturais no Colégio, tudo para atender adequadamente nossos novos amiguinhos.

Desde então, outras implementações ocorreram, sempre em busca do aperfeiçoamento do nosso processo de ensino-aprendizagem.

Recentemente, os alunos da Educação Infantil e do 1º ano tiveram acrescido no currículo aulas de Dança Educativa.

Profª. Maristela Rodrigues Pulcinelli Gouveia
Orientadora da Ed. Infantil



Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I do Colégio Consolata, já devidamente adaptado à Lei 11.274/2006 que muda a duração do ensino fundamental de oito para nove anos, abrange as turmas do 1º ao 5º ano e se efetiva num trabalho voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, com uma metodologia adequada à conquista do aprendizado significativo.

Prioriza-se nesse segmento educativo as capacidades de aprender a aprender, a pensar, a relacionar o conhecimento sistematizado com a vivência do cotidiano, a reconhecer e buscar o enfoque multidisciplinar dos saberes adquiridos. Nessa perspectiva, os conteúdos se constituem em veículos para a construção do saber que se efetiva impregnado de valores e de práticas humanas que permeiam não apenas os saberes didáticos, mas também sustentam a ética, cultivando-a nas relações interpessoais, numa dimensão atitudinal.

Na trajetória dos 60 anos de existência do Colégio, o Ensino Fundamental I incorpora a essência da tradição de semear ideias, vivenciar valores e concretizar sonhos.

Profª. Suzy Vieira Março de Souza
Orientadora do Ens. Fundamental I



Ensino Fundamental II

O Colégio Consolata completa 60 anos de missão educativa, inspirada nos princípios e nos ideais de solidariedade humana, fundamentado nas características missionárias de educar. O aspecto humano e religioso contribui para o diferencial educativo do Colégio Consolata, enfatizando também a realização de atividades e projetos interdisciplinares contextualizados, que preservam em cada uma das disciplinas envolvidas a especificidade e o aprofundamento dos conhecimentos trabalhados, assegurando assim o espírito investigativo, como fio condutor de todas as atividades curriculares e de enriquecimento sócio-cultural.

Profª. Cibele Fernandes de Paula

Profª. Maria Lenita Vivan Martins

Profª. Aiguhi Kalleian

Orientadoras do Ens. Fundamental II

Doutores da Alegria - O Filme

Os alunos do 9º A pesquisaram sobre os Doutores da Alegria com o objetivo de estudar o humor aliado à solidariedade. Eles acessaram informações sobre os doutores na internet (www.doutoresdaalegria.org.br) e assistiram ao documentário "Doutores da Alegria - O Filme". O resultado foi uma resenha crítica sobre o filme e uma coletânea de imagens sobre o grupo, além de uma vontade imensa de se engajar num trabalho voluntário.

Profª. Fátima Aparecida de Freitas M. Moreira
Língua Portuguesa



O trabalho que virou filme

O documentário "Doutores da Alegria" mostra o trabalho dos palhaços que visitam e divertem crianças e adolescentes hospitalizados; um trabalho elogiado, difícil, honrado que exige talento e dedicação.

O filme relata a trajetória da criação dos doutores da alegria, desde a ideia nos EUA até a chegada no Brasil. Mostra-se que esse projeto foi muito importante nos hospitais brasileiros e na recuperação infantil; no filme também é revelado o ponto de vista de quem dá vida ao trabalho.

Podemos avaliar a preparação acadêmica dos palhaços para estar num trabalho como este. É possível ver a dificuldade de atuação e interpretação em hospitais através dos interessantes relatos dos doutores palhaços; relatam a forma como precisam esconder seus problemas pessoais para fazer um bom trabalho. É expressa de forma clara como é a vivência com pessoas em estado tão grave e triste de saúde e, ao mesmo tempo, como é a transformação disso em alegria e motivação, através do ridículo.

A ideia de expor os depoimentos desperta bastante atenção, ao ver os palhaços de cara limpa, falando tão seriamente de suas palhaçadas, é um ponto de choque que mostra a realidade de suas vidas fundidas à imaginação de sua profissão, mostrando também que, por detrás do palhaço alegre, há uma pessoa que tem a impressionante capacidade de interpretação.

O trabalho deles é bem estruturado, a organização é metódica e as crianças são as mais respeitadas nesse trabalho; suas vontades são lei e isso lhes dá autoconfiança.

Um relato impressionante é sobre dois palhaços que tocavam e viam a criança morrer após o pai dizer que ele podia ir. É realmente um filme maravilhoso.

Mayra de Freitas Cardoso - 9º A

Núcleo Pedagógico

Ensino Médio

O Ensino Médio do Consolata atende adolescentes de 15 a 18 anos, organizados em três séries consecutivas. Os estudos dessa etapa da educação básica têm como objetivo principal aprofundar e ampliar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais do ensino fundamental, consolidando as competências e as habilidades compatíveis com a maturidade cognitiva e afetiva dos alunos, assegurando-lhes condições para prosseguirem seus estudos nos níveis superiores, tecnológicos e/ou ingressando no mundo do trabalho.

Como é bom relembrar momentos que no passado demoravam uma "eternidade" para acabar, e hoje são reunidos com muita saudade.

Como passa o tempo, 60 anos de história, pessoas vêm e vão, outras continuam atemporais.

O Ensino Médio é tão especial, porque representa a nossa vitória pessoal, como indivíduos que aprenderam a racionalizar, aprimorar e aplicar conceitos em ações práticas; assim notamos o quanto é possível "ser": ser aluno, ser amigo, ser cristão, em uma só família, a Consolata.

Parabéns, Colégio Consolata, por seus 60 anos, e que venham mais 60 e mais 60...

Obrigada a todos que participaram desta história. Isso tudo só existe porque tivemos vocês como protagonistas.

Um grande abraço.

Profª. Silvana Aparecida Ricci Ventriglio
Orientadora do Ens. Médio

Tatiane Cristina Leonel Nascimento
Assistente Orientação Pedagógica



Atividades de Enriquecimento

Banda Marcial

Em 1965, durante uma reunião da Associação de Pais e Mestres (APM), a senhora Birute Ambrasevicius sugeriu a possibilidade de se conseguir uma fanfarra para o Colégio. A ideia tornou-se um sonho que passou a ser cultivado durante anos. Em 1966, a APM conseguiu um desconto na compra de uma enciclopédia para a biblioteca, colocando "a importância da diferença à disposição do Colégio para a compra de algum instrumento necessário para a Bandinha do Colégio." No ano seguinte, os membros da associação deliberaram unanimemente que todos os diretores continuariam a contribuir mensalmente com a importância de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) "para conseguir, o mais rapidamente possível, a fanfarra para o Colégio Nossa Senhora Consolata [...]"

Em 1970, decidiu-se redigir uma carta para ser enviada às indústrias e comércio em geral com a finalidade de arrecadação de fundos para a compra da fanfarra. Nesta mesma época, discutiu-se a possibilidade de "enviar um ofício ao MEC (Ministério de Educação e Cultura), divisão de material escolar de Brasília, a fim de pedir fanfarra e hinários por convênio." No ano seguinte, a aquisição da fanfarra tornou-se o objetivo principal da APM, que resolveu trabalhar junto ao Lions, ao Rotary, comerciantes e pais de alunos com a criação de um carnê de contribuições.

FORMAÇÃO

Os músicos da Banda Marcial são divididos em percussão e sopro, que se apresentam com movimentos de marcha, regidos pelo maestro Marcelo Bonvenuto. Em conjunto, vêm as balizas e a linha de frente composta por alunas divididas em pavilhão nacional e corpo coreográfico, coordenadas pela Profª. Cláudia Regina de Souza Álvares.



Apresentação da Fanfarra Consolata na Semana da Pátria - 1971



XX Campeonato de Fanfarras e Bandas da Rádio Record - 1977



O Maestro Júlio com a Sra. Isabel Abuchaim, considerada madrinha da Fanfarra



Apresentação da Orquestra Consolata no encerramento das atividades artístico-culturais - 2008



Júlio César Pereira dos Santos
Regente de 1971 a 1990



Rogério Wanderley Brito
Regente de 1993 a 1995



Marcelo Bonvenuto
Regente de 1995 a 2009

Na reunião da APM de 7 de maio de 1971, foi apresentado "o senhor Júlio César como instrutor da fanfarra [...] O instrutor falou sobre a fanfarra de um colégio que estava à venda com diversas bandeiras e setenta instrumentos na base mais ou menos de quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00) o que interessou aos membros da APM que ficaram de ir ver juntamente com o instrutor." Pouco tempo depois de formada, a Fanfarra Consolata já ganhava prêmios nas competições que participava, (como o prestigiado e rigoroso Campeonato da Rádio e TV Record). Já nos anos 1980, a Fanfarra Consolata era convidada para participar e atuar em vários eventos nacionais, apresentando-se até na capital nacional.

No início dos anos 1990, o maestro Júlio ficou impedido de continuar à frente da fanfarra devido à problemas de saúde. Durante dois anos, a fanfarra foi conduzida pelo maestro Rogério Wanderley Brito e, a partir de 1995, a regência passou para o maestro Marcelo Bonvenuto, que sugeriu à Direção a mudança da categoria de Fanfarra com Pisto para a de Banda Marcial, iniciando um trabalho complementar de formação musical, o que proporcionou a entrada de músicos que se formaram na Banda do Colégio Consolata em orquestras e grupos profissionais do Estado de São Paulo.

A Corporação Musical do Colégio Consolata, em seus 38 anos de existência, iniciou suas atividades com a regência do premiadíssimo Maestro Júlio César, na categoria de Fanfarra.

Hoje, com a regência do Maestro Marcelo Bonvenuto, atua como Banda Marcial, também com muito sucesso e brilhantismo.

A nossa Banda tem por objetivos os inúmeros benefícios proporcionados por essa prática: integração social, apoio pedagógico, percepção de mundo cultural e ético, o desenvolvimento do raciocínio, da sensibilidade, da memória, das habilidades de coordenação motora e disciplina.

As apresentações da Banda nos eventos são brindadas com repertório eclético e muita graça, encantando sempre o público que a prestigia.

Profª. Zélia Maria
Noronha



Maestro Júlio com o troféu do concurso da Rádio e TV Record entregue na Assembléia Legislativa - 1980



A Banda Marcial Consolata em 2008

Orquestra

Em 2007, o maestro Marcelo Bonvenuto notou que alguns alunos com interesse e talento musical não se enquadravam na Banda Marcial, por preferirem tocar instrumentos diferentes dos de sopro e percussão. Propôs então à Ir. Dirce Trainoti, diretora na ocasião, a ideia de criar uma orquestra de câmara experimental, composta inicialmente por 15 alunos que tocavam instrumentos próprios como flauta e violino. Regidos pelo Maestro Marcelo Bonvenuto, esse pequeno grupo de alunos passou a ensaiar semanalmente e, logo no ano seguinte, já tinham repertório e qualidade musical para apresentar-se ao público, o que ocorreu na Feira Tecnológica do Instituto Paula Souza, evento promovido pela Prefeitura Municipal no Parque da Juventude. Ainda no final de 2008, no evento de encerramento das atividades de enriquecimento curricular, a Orquestra Consolata apresentou-se à comunidade educativa no auditório do Colégio, causando uma excelente impressão.

Atualmente a orquestra é composta por 18 integrantes que tocam violino, flauta doce, flauta transversal, piano e contrabaixo, mantendo a proposta de acolher outros músicos. Paralelamente à regência da Orquestra e da Banda Marcial, o maestro Marcelo Bonvenuto também é o responsável pela iniciação musical de um grupo de 35 alunos que, em breve, estarão preparados para integrar plenamente os grupos instrumentais existentes.



Marcelo Bonvenuto

Atividades de Enriquecimento

De acordo com o Livro de Atas da APM, encontramos desde a década de 1960 referências ao canto coral no Colégio. "Todos os presentes [156 membros da APM por ocasião da eleição da diretoria - Gestão 1967/1969] foram brindados com a interpretação magnífica do Coro do Ginásio Consolata de uma música de boas vindas." (Livro de Atas da APM, número dois do arquivo tombo do Colégio. Folha 24).

Coral infanto-juvenil e adulto

A partir dos anos 1960, à frente do Coral estava a profª. Judith Cabette de Oliveira, que atuava na cena musical da época como redatora no Teatro Municipal. Foi deste meio artístico que, a convite dela, o Capitão Américo Micarelli, regente da Banda da Polícia Militar, tornou-se colaborador do Coral Consolata durante uma temporada no início da década de 1970. Neste período, acompanhado ao piano pela profª. Judith, o maestro Micarelli, atualmente com 90 anos, relembra que o Coral Consolata chegou a fazer apresentações até na televisão.

A profª. Judith foi a regente do Coral do Colégio até 1972. Depois o canto coral passou a acontecer esporadicamente, em eventos especiais. Um grupo de alunos da educação infantil era ensaiado pela Ir. Isabel Cristina Tomazzelli e orgulhosamente apresentava-se com um figurino azul, embelezando e encantando os eventos do Colégio.

De acordo com o maestro Rogério Wanderley Brito, o Coral Infantil Consolata foi oficializado, no período dos anos 1993/1995, época na qual foi o responsável pelo grupo, realizando ensaios rotineiros às quartas-feiras. Este trabalho foi prosseguido pelo maestro Edson Roberto Leite até o ano 2000, quando a regência foi assumida pela profª. Giselle Maria Magnossao V. Carvalho durante um ano.



Profª. Judith Cabette de Oliveira em frente ao piano e o Maestro Capitão Américo Micarelli, colaborador do Coral Consolata - Início da década de 1970



Apresentação do Coral - década de 1970



Apresentação do Coral Consolata em homenagem às mães - década de 1970





Lydia de Godau Pereira

Desde 2002, a direção do canto coral no Colégio pertence à regente Lydia de Godau Pereira, sendo ela a responsável pelo desenvolvimento e modernização desta modalidade artística no Consolata. Com a ideia de que o "coral é formado por vozes que se combinam numa mistura especial de sons que se espalham transmitindo mensagens, numa troca de energia entre público e cantores", a regente mantém três grupos no Colégio:

Coral Infantil do Colégio Consolata - grupo de pequenos cantores que tem o seu primeiro contato com a arte de cantar, aprendendo como respirar melhor, como emitir os sons adequadamente. Melhoram sua postura, o seu ritmo. Aprendem a trabalhar em conjunto peças do repertório internacional, folclórico, e músicas apropriadas para a sua faixa etária.

Coral Juvenil do Colégio Consolata - onde os jovens aperfeiçoam as suas qualidades vocais, cantando a 2 e 3 vozes. Desenvolvem então a sua percepção auditiva além de melhorar a sua expressão corporal e dinâmica de grupo.

Grupo Vocal Sempre Encanto é o lugar onde pais de alunos, mestres da escola e a comunidade se encontram para desenvolver um lindo trabalho vocal.

Além dos ensaios destes três grupos, a regente Lydia de Godau Pereira trouxe para o Consolata algumas de suas atividades do ECOART - Movimento que ela dirige na Zona Norte de São Paulo:

Encantos de Outono: espetáculos que acontecem anualmente no Auditório do Teatro Consolata tendo recebido mais de 100 grupos vocais infantis, juvenis e adultos da capital e do interior, ao longo dos vários anos de apresentações

Música Vocal sem Fronteiras: diretamente dos Estados Unidos, a regente Lydia de Godau Pereira trouxe em 2008 o Colorado Children's Chorale, que se apresentou junto com os cantores do Colégio no palco do auditório. Além disso, passaram momentos agradáveis trocando informações, experiências, fazendo novos amigos.

Através da atividade vocal nos corais do Colégio, os cantores se apresentam na capital de São Paulo e cidades do interior, em shoppings, livrarias, bibliotecas, teatros, encontros de corais, parques, conhecendo trabalhos de outras escolas e regentes.

Estes grupos estão sempre abertos para receber novos componentes e assim formar um setor de música vocal forte e bonito, dentre tantas atividades culturais do Colégio Consolata.

Profª. Lydia de Godau Pereira



Coral Consolata (infanto-juvenil e adulto) em apresentação na Casa Allamano - 2008



Coral Sempre Encanto no Espaço Cultural Consolata - 2007



Coral Juvenil no Encerramento das atividades artístico-culturais do Colégio - 2008

Grupos de Dança

As apresentações de dança dentro do colégio começaram no ano 2000, com a elaboração de coreografias para os espetáculos teatrais. Estas atividades repercutiram, obtiveram destaque e despertaram o interesse dos alunos, levando à formação do Grupo de Dança do Colégio em 2005. Com a coordenação do Coreógrafo Leandro Benedicto, os alunos desenvolvem nas aulas a criatividade, a coordenação motora, a agilidade, a força, a flexibilidade, o equilíbrio e a sensibilidade artística.

A partir de 2007, o número dos interessados em participar aumentou tanto, que surgiram dois novos grupos. No total, o número de dançarinos soma mais de 70 integrantes que tem no repertório os seguintes espetáculos: "Décadas Dançantes", "Musical Mix", "Ritmos do Mundo" e "Profissões S/A."

Neste ano de comemorações, o grupo de dança estreia o espetáculo "Bella Italia", uma homenagem à Nossa Senhora Consolata com músicas italianas.



Leandro Benedicto

Atividades de Enriquecimento

Teatro



Marlene Ribeiro Prates
Assistente técnica
das atividades de
Enriquecimento
Curricular

Consta do Livro de Atas da APM que a idealização de um grupo teatral do Colégio surgiu na década de 1970, lançada por um grupo de alunos. Alguns anos depois, passou a acontecer o Festival de Teatro do Consolata, coordenado pelo Prof. Jesuíno Carlos Gonzales. De acordo com Cláudia Regina de Souza Álvares, ex-aluna participante dos festivais na época, cada turma preparava uma peça que era apresentada em um conjunto de dez espetáculos que aconteciam durante duas semanas. O corpo docente compunha a comissão julgadora que avaliava atuação, cenário, público, etc. O espetáculo teatral vencedor recebia um troféu, assim como o melhor ator ou atriz.

De acordo com o prof. Rogério Wanderley Brito, no final da década de 1980, o Colégio institucionalizou o teatro, sendo ele o responsável pela direção do elenco que era composto por cerca de 60 integrantes, distribuídos em vários grupos distintos que ensaiavam duas vezes por semana, requerendo a colaboração de outros profissionais, como a profª. Áurea Aparecida Galli Ribeiro que durante os anos 1990 colaborou com as atividades cênicas no Colégio. Alguns dos espetáculos apresentados foram "Romeu e Julieta", "Saltimbancos" e "Morte e Vida Severina", vencedor no Festival da Apeoesp (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), que era realizado na época. No final da década de 1990, os grupos teatrais passaram a ser dirigidos pelo prof. Ronaldo Gil Pisaneski.

Na opinião do prof. Ronaldo, responsável pelas artes cênicas do Consolata desde 1998, "o teatro tem muito a agradecer pelo espaço proporcionado e ao compromisso e dedicação dos atores que, além de construir o próprio texto e a concepção coletiva do espetáculo, fazem parte ativa e motivam a escola como um todo, cumprindo o seu papel solidário em participar das ações missionárias do nosso colégio".



Nunca - Grupo Incarta'z - 2006

Cinderela - Grupo Metamorfose Teatral - 2007

Big pobre Brasil
Grupo Metamorfose Teatral- 2008



A expressão dramática no ambiente escolar tem crescido favoravelmente nestes últimos anos, por sua ousadia e oportunidade de integrar as atividades de enriquecimento (banda, orquestra, corpo coreográfico, evento esportivo, pastoral, judô e dança) às curriculares (atividades e conteúdos disciplinares desenvolvidos durante o ano letivo). Além disso, tem participação ativa em mostras teatrais, festivais e projetos, dentre os quais destacam-se o Arte na Escola Cidadã, a Mostra de Teatro do Colégio Santa Maria e os projetos Adhemar Guerra e Conexões. Este último, uma iniciativa do British Council, Cultura Inglesa, Colégio São Luís, Célia Helena Teatro-escola e National Theatre, sempre visando a atuação, entretenimento, troca de ideias e experiências entre jovens alunos-atores.

As peças dos grupos Incarta'z, Metamorfose Teatral e do grupo de teatro formado por ex-alunos, o Excarta'z, têm não só a preocupação em mostrar um ótimo e diversificado espetáculo, como também a de torná-lo prazeroso e atuante na reflexão, despertando a autonomia dos alunos-atores, para que sejam cidadãos mais participativos no processo de reconstrução do espaço social, no desenvolvimento e percepção dos textos teatrais idealizados, discutidos e construídos.

Como idealizador e orientador do espaço de artes cênicas do Colégio, fico muito satisfeito e grato em tornar concreto este sonho de, com o teatro, proporcionar uma formação de respeito, responsabilidade, ação, prazer e reflexão.

Prof. Ronaldo Gil Pisaneski
Artes Cênicas



Ronaldo Gil Pisaneski



Jogo da vida - Grupo Excarta'z - 2008



Refugio - Grupo Incarta'z - 2008



Via Sacra - 2009

Esportes

As práticas desportivas e lúdicas são as atividades de enriquecimento curricular mais antigas do Colégio, sobre as quais há descrições e registros fotográficos desde 1949. No início, essas atividades aconteciam durante as aulas de Educação Física, disciplina obrigatória no currículo escolar. Embora tenha acompanhado a história do esporte no Brasil em suas diversas fases, o Consolata se antecipou em transformar a Educação Física no que ela é atualmente: uma atividade inserida no projeto pedagógico do Colégio, encarada como meio social, e não como competição propriamente dita. Por isto, os treinos das diversas modalidades objetivam formar cidadãos que aprendam a respeitar horários, ter disciplina e crescer enquanto grupo. Complementando a concretização desses objetivos, a partir do ano 2000, o Consolata passou a realizar anualmente a Olimpicon, olimpíadas internas envolvendo grande parte dos alunos em diversas modalidades esportivas.



Colégio Consolata, 60 anos de Evangelização e Consolação

Neste ano tão especial para nossa Comunidade Educativa, é emocionante escrever sobre o trabalho realizado pela Pastoral Escolar do nosso Colégio. Recordar a trajetória das muitas pessoas que vieram antes de nós e que tanto construíram em favor da vida no campo da Educação é, para todos nós, aprendizagem e motivação.

Dizemos que o Colégio Consolata é um "Colégio em Pastoral", pois existimos para evangelizar e, por este motivo, procuramos trazer os valores do Evangelho para dentro da nossa Proposta Pedagógica, aceitando e tentando superar os desafios de uma caminhada educativa nos passos de Jesus: "O Caminho, a Verdade e a Vida." (Jo 14,6).

Acreditamos na linguagem da possibilidade e a colocamos em prática ao planejarmos e desenvolvermos as nossas atividades pastorais, dentre as quais:

- Retiros Espirituais;
- Orações em diferentes momentos da nossa rotina escolar;
- Programação da Rádio Consolata;
- Celebrações Litúrgicas;
- Reuniões de Formação com pais, professores e funcionários;
- Campanhas Missionárias;
- Encontros de Formação com os alunos no Recanto Consolata;
- Grupo de Vivência Solidária, que realiza visitas periódicas à creche e ao asilo.



Nossa intenção é promover com criatividade, constância e sensibilidade, momentos privilegiados de vivência espiritual e crescimento na fé. Desejamos que todas as pessoas da Comunidade Educativa do nosso Colégio tenham a oportunidade de fazer uma experiência de encontro pessoal com Deus e sintam-se membros importantes e atuantes na Família Missionária da Consolata.

Agradecemos à Mãe Consoladora pelas graças recebidas no decorrer destes 60 anos e rogamos que Ela continue a nos abençoar para que sigamos firmes "semeando ideias, vivenciando valores e concretizando sonhos."

Paz e Bem a todos, hoje e sempre!

Equipe de Pastoral do Consolata - 2009

Prof^{as}: Fátima Manoela Pires, Alci Fernandes, Valquíria Fioravante, Maria Cristina Gimene e Irmã Myriam Depiné

"Em relação aos Retiros nos quais participei: todos os momentos foram especiais e guardo-os com carinho em meu coração, em especial aqueles em que pude perceber o quanto a minha caminhada nesses 13 anos no Colégio, foi importante para minha formação espiritual."

Gabriela Bandeira 3º B - EM

"A partir da experiência no Retiro Espiritual, no futuro, quando olhar para trás, sei que vou sorrir e me orgulhar ao perceber o quanto foi bom evoluir e crescer na fé, ao lado de uma segunda família que deixará muita saudade em meu coração."

Priscila Correa 3º B - EM



Núcleo de Orientação Educativa

NOE - Instituído em 1989

A orientação educacional é instrumento facilitador do desenvolvimento integral do educando. "A educação, considerando o homem como prioritário do processo educativo e internamente relacionado com o meio, leva em conta certos aspectos da realização do educando, como desenvolvimento psicofisiológico, vida afetiva e intelectual, relacionamento social, condição sócio-econômica, aspirações no campo profissional, desenvolvimento pleno de suas potencialidades e realização pessoal".

Nesse sentido, a orientação educacional se constitui como parte inerente do processo educativo que facilita, mediante métodos científicos e técnicos, a todos os educandos possibilidade de desenvolvimento pessoal.

Esse projeto se autorrealiza quando entendemos a orientação educacional como:

Parte do ato educativo, uma educação para a escolha viabilizadora do trabalho da equipe educacional.

Processo de relação de ajuda, produto de uma relação interpessoal, realizado de forma organizada, que enseja ao educando oportunidades para um amadurecimento que lhe permite fazer opções, autoconhecer-se e assumir responsabilidades.

Um meio que visa um processo de criação de hábitos e atitudes convenientes.

Desse modo, podemos concluir que o NOE tem como meta criar condições para que cada educando aprenda a ser, aprenda a aprender e aprenda a conviver.

Prof^a. Ms. Maria da Penha Almeida Prado - Orientadora Educacional

Núcleo Técnico Administrativo



Balanco após 60 anos de missão educativa

Celebrar é viver. E fazer emergir o significado profundo da história, é resgatar a memória das vidas que, movidas pela ação e força do Espírito, semearam a CONSOLAÇÃO nos caminhos da vida do povo deste bairro "Pitangueira-Imirim."

A história é a caminhada de Deus no aqui e agora. A nossa história é um patrimônio a ser oferecido às gerações vindouras, é uma obra viva, é um bem cultural, construído por tantas Irmãs Missionárias da Consolata, professores, funcionários e colaboradores que atuaram no Colégio Consolata, ao longo dos seus 60 anos de existência. Preservar a história é preservar a própria identidade. Acreditamos que a Mãe Consolata continuará a fazer acontecer coisas novas através das pessoas que hoje aqui atuam e das que continuarem a atuar neste "espaço de vida e missão."

Um ambiente de trabalho criativo pressupõe manter focadas na missão, motivo de existência de uma organização, as pessoas envolvidas na comunidade organizacional, para construir uma sociedade fundamentada em valores e ideais de vida.

A dimensão da missão sustenta o significado das práticas quando esta é internalizada pela comunidade envolvida e ilumina o fazer propriamente dito, as atitudes, as estratégias, as ações e as metas. Somos uma instituição que tem por missão ser presença de consolação e agregar valor social em toda sua atuação.

O ambiente social, a cultura da organização: costumes, tradições, a maneira de pensar, de sentir, de se comunicar, de interagir, de proceder, influenciam e facilitam um intenso comprometimento no trabalho levando as pessoas, envolvidas no processo, a se identificarem na missão da mesma. Isto é o que atesta a história construída ao longo dos 60 anos do Colégio Consolata. As pessoas identificadas com a missão do mesmo fizeram e fazem acontecer ao seu redor o inusitado.

Sabedoras que não é a qualidade dos serviços que têm custo, mas é a falta de qualidade que custa muito, buscamos não hibernar para a decadência, mas adotamos uma política de qualidade sustentável e de uma gestão competente, administrando os recursos patrimoniais com prudência, sabedoria, exatidão, transparência e solidariedade. Para não deteriorar o patrimônio físico ou sucateá-lo, zelamos para uma manutenção sistemática e melhoria constante das edificações e instalações e para uma adequação constante dos recursos tecnológicos.

Adquirir maior racionalidade nas ações, construir mecanismo de mensuração de resultados e dar maior visibilidade à missão educadora é consequência da vivência harmoniosa e alegre que reina nas relações de trabalho em todas as instâncias do Colégio. Fronteiras, limites e hierarquização cedem lugar a interação, integração, partilha e pertença criando um ambiente no qual as pessoas mergulham na experiência de uma relação de amizade.



Após 60 anos de missão educativa, sentimos hoje que é preciso verificar tendências e descontinuidades externas, que podem afetar o sucesso do futuro, mas que podem também ser aproveitadas como oportunidades se soubermos pensar o presente com os olhos a partir do futuro, e não meramente olhar o futuro com os olhos do presente. É preciso alimentar a motivação e o comprometimento priorizando ações que desencadeiem processos de inovação, reaprender a observar, aprender a entender as circunstâncias e agir de acordo com elas,

projetar estrategicamente o futuro, buscar o caminho em decisão compartilhada, numa atuação participativa. Participação caracterizada por uma força de atuação consciente, pela qual cada membro da comunidade educativa reconhece e assume seu poder de influenciar a dinâmica da vida da "escola", de sua cultura e de seus resultados.

A força e a sustentabilidade da instituição está nos princípios que regem sua vida e a sua expansão está na argúcia criativa das pessoas que nela vivem, convivem e trabalham.



"Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir. Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito, a fim de realizar convosco ainda grandes coisas" (Vida Consagrada)

Irmã Renata Smaniotto - Coordenadora do Núcleo Técnico Administrativo

Relembrando...

Diretores do Consolata que contribuíram na formação da história dos 60 anos



Margherita Minoli
(Ir. Pier Clara)
1948 a 1970



Eugênia Nardelli
(Ir. Heliodora)
1970 a 1971



Maria Tereza Parodi
(Ir. Giannarosa)
1972 a 1980
1992 a 1993



Getúlio Ferreira
1980 a 1981
e 1987



Nicolina Benedetti
(Ir. Margarida)
1982 a 1986
1998 a 2002



Mercedes Filippi
(Ir. Josemary)
1988 a 1989



Ir. Irida Motter
Carbonera
1990 a 1991



Ir. Cristina Ribeiro
da Silva
1994 a 1997



Ir. Dirce Trainoti
2002 a 2008



Ir. Cecilia Beltrame
Atual diretora desde
2008



Ir. Renata Smaniotto (Núcleo Administrativo), Ir. Cecilia Beltrame (Diretora), Ir. Myrian Depiné (Núcleo de Orientação Religiosa), Ir. Sofia de Carvalho (Comunidade Religiosa), Ir. Anastela Gollo (Comunidade Religiosa).

Números que muito nos orgulham:

Permanência no quadro de Funcionários de 1960 a 2009

Professores **494**
Média de permanência **6,31 anos**

Funcionários **192**
Média de permanência **8,25 anos**

Professores com mais de 12 anos **68**
Média de permanência **20,67 anos**

Funcionários com mais de 12 anos **30**
Média de permanência **18,72 anos**

Número de alunos que estudaram no Colégio Consolata de 1949 a 2009

18.671

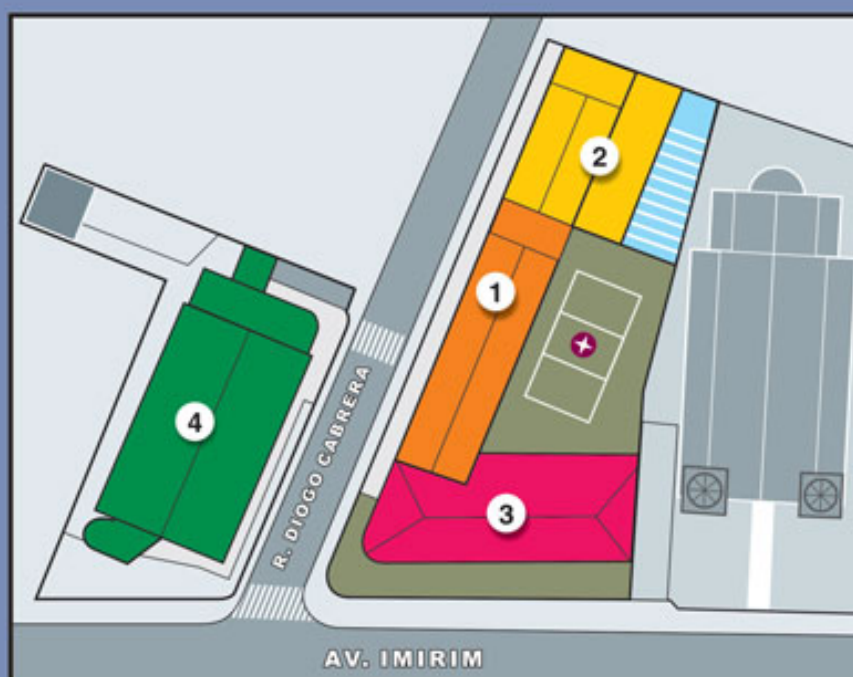
Reconstruindo a História



1 Antiga estrebaria transformada em capela e sala de aula.

2 Prédio de 2 andares mais subsolo, construído pela benfeitora Sra. Nuccia Ferrabino.

3 Antiga casa das Irmãs Missionárias da Consolata.



1 Primeira fase - Demolição da capela e construção do ginásio, com a frente voltada a Rua Diogo Cabrera.

2 Segunda fase - Construção da casa das Irmãs sobre o antigo externato, tornando-se sede oficial das Missionárias da Consolata no Brasil.

3 Terceira fase - Construção do complemento do ginásio, com frente voltada para a Av. Imirim.

4 Quarta fase - Construção do Centro Esportivo e Cultural Consolata, na esquina da rua Diogo Cabrera com Av. Imirim.



0 Benção do terreno que foi adquirido pelas Missionárias da Consolata para iniciar as atividades educacionais no bairro Pitangueira-Imirim, em 1948.



1 No terreno, havia uma pequena casa, um galpão para abrigar os cavalos durante a noite e uma estrebaria.



2 A rústica estrebaria passa por uma reforma e



3 é transformada em capela e sala de aula.



4 A padroeira da capelinha era Nossa Senhora do Aviso, que foi doada pela senhora Anastasia e trazida em procissão pela comunidade da casa dela no dia 1º de maio de 1949. Na capela também havia dois nichos com as imagens do Sagrado Coração de Jesus à esquerda e Nossa Senhora de Fátima, à direita.



5 Nos finais de semana era nessa capelinha que a comunidade reunia-se para rezar.



6 Durante a semana, um biombo era colocado em frente ao altar, assim os bancos da capelinha viravam a sala de aula dos primeiros alunos matriculados.



7 Aos poucos, tudo foi se organizando...



8 A senhora Nuccia Ferrabino, benfeitora do Colégio naquela época, mandou construir um muro ao redor da escola e da casa das Irmãs,



9 que ficava na esquina da av. Imirim com a rua Diogo Cabrera.



10 A senhora Nuccia também deu ordens para ser construído, com urgência,



11 um prédio com três salas de aula espaçosas e com janelas grandes no andar térreo.



12 No subsolo, mais três salas: um salão, uma sala para datilografia e outra para corte e costura.



13 Na década de 1950, iniciou-se a construção da Igreja Nossa Senhora de Fátima, com o fundo na nave paralela à casa das Irmãs.



14 A igreja foi inaugurada em 1957, ficando ao lado da casa das Irmãs.



15 Nesta época, continuou a expansão do Colégio. A preparação do terreno requereu a demolição da antiga estrebaria que tinha sido transformada em capelinha.



16 Nesta foto da demolição, vemos a parede interna da capelinha, onde ficava o altar com os nichos do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.



17 A capelinha cedeu espaço à construção do ginásio, projetado com a frente voltada para a rua Diogo Cabrera,



18 sendo os fundos voltados para o pátio interno, onde ficava a capelinha.

Infraestrutura



19

A obra é desenvolvida



20

e resulta em um belo prédio destinado a atender



21

a demanda educacional da crescente comunidade.



22

Juntos, o Externato Nossa Senhora Consolata e a Igreja Nossa Senhora de Fátima, consolidam-se como marcos do desenvolvimento do bairro e crescimento da comunidade do Imirim.



23

A casa das Irmãs foi construída em cima do prédio do externato, ligada ao ginásio, tornando-se sede oficial das Missionárias da Consolata no Brasil,



24

ampliando a infraestrutura do Ginásio Nossa Senhora Consolata.



25

Chegamos à terceira fase de construções. Projetada com a frente voltada para a avenida Imirim, a obra inicia complementando o prédio do ginásio,



26

e termina ao lado da igreja.



27

Após concluída, a obra adquire destaque,



28

embelezando a região,



29

modernizando o entorno,



30

consolidando-se no tempo.



31

Nos anos 1990, surge uma nova etapa. É a construção do Centro Esportivo e Cultural Consolata.



32

O prédio é erguido do outro lado da rua Diogo Cabrera



33

com o objetivo de complementar os espaços educativos do Colégio.



34

Em 1995, a obra foi concluída e inaugurada



35

com um moderno auditório e



36

um ginásio poliesportivo,



37

complementando o desenvolvimento estrutural do Colégio.



38

Reformas internas aprimoram o espaço de recreio e banheiros.



39 No início do século XXI, já com dez anos, o centro cultural foi pintado e a fachada do Colégio recebeu frisas nas salas de aula superiores.



40 Em 2009, o centro cultural recebe o novo acabamento com a aplicação de pastilhas e



41 colocação de vidros no entorno.



42 Internamente, também foram feitas algumas reformas:



43 a área coberta foi ampliada



44 e também foi construída uma escada de segurança



45 do lado externo do Centro Esportivo e Cultural Consolata.



46 Depois de finalizado, o Centro Esportivo e Cultural destaca-se pela beleza no acabamento.



47 Também no Colégio é construída uma escada de segurança



48 no lado externo, próximo à Igreja.



49 Nesta história do desenvolvimento estrutural do Consolata, outro marco importante foi o início das obras do Recanto Consolata, no início da década de 1970.



50 As obras foram concluídas e inauguradas em 1976,



51 com a finalidade de tornar-se um ambiente de convivência para a comunidade educativa.



52 Além da área verde,



53 o Recanto conta com quadras esportivas, salão de festas e piscina.



54 No local são realizados eventos,



55 confraternizações e



56 atividades educacionais de ensino,



57 formação e



58 encontros da família Consolata.



59 Este ambiente privilegiado, que passou a ser conhecido como nosso paraíso verde,



60 fica a poucos minutos do Colégio e complementa o conjunto educacional que o Colégio Consolata oferece à comunidade nestes 60 anos de história.

Infraestrutura

Recanto

A inauguração do Recanto Consolata, no dia 29 de agosto de 1976, foi um marco significativo da expansão do Colégio, dirigido pela Ir. Giannarosa Parodi. Muito do que se vê no Recanto hoje é fruto do esforço imensurável da APM e das famílias dos alunos que se dedicaram na realização de eventos e festas para angariar fundos destinados à implementação de melhorias estruturais como a capela, a piscina, as quadras e o estacionamento.

Neste paraíso verde a poucos minutos do Colégio, desde o início são realizados eventos e confraternizações promovidos pela Associação de Pais e Mestres (APM), atividades educacionais de ensino, aprendizagem e formação humana, bem como encontros de convivência e lazer da família Consolata.



Grupo de professores no retiro do Pe. Schuster, em frente à Capela no Recanto Consolata

Ir. Giannarosa Parodi, diretora do Consolata na época e que hoje trabalha em Roraima, em entrevista feita por telefone pela Ir. Myriam Depiné, conta que queria construir no Recanto uma Capelinha nos moldes da Capelinha de Nossa Senhora da Guarda que se encontra em Gênova (Itália). Entretanto, para este feito, não dispunha de recursos financeiros. Teve a ideia de envolver todas as mães do Colégio neste projeto organizando uma campanha de arrecadação de fundos: enviou para as mães um envelope fechado com um bilhete, falando do projeto da capelinha e do custo que seria de 25.000 cruzeiros. Por isso pedia uma oferta espontânea de cada mãe. A primeira oferta foi da própria mãe da Ir. Gianna, que estava visitando o Colégio na ocasião. No dia da entrega dos envelopes, que foi feita na frente da imagem de Nossa Senhora Consolata, aconteceu um fato emocionante. Na contagem das ofertas particulares, a soma total foi exatamente 25.000 cruzeiros. Por este motivo, a capela do Recanto foi chamada de Capela das Mães.

Assim que ficou pronta a capelinha, Ir. Gianna conta que quis inaugurá-la no dia de uma festa de Nossa Senhora. Marcou para 20 de junho, festa da Consolata, mas por causa da chuva, a inauguração não aconteceu. A outra data escolhida foi o dia 15 de agosto, festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu. Também neste dia choveu. Então teve a inspiração de inaugurá-la no dia de Nossa Senhora da Guarda, cuja festa é dia 29 de agosto.



Faculdade Sumaré

O ano de 2005 também entrou para a história do Colégio com o início do Ensino Superior no período noturno. Isto se tornou possível por meio de uma parceria com a Faculdade Sumaré, Instituição comprometida com a educação, que tem entre seus princípios, gestão universitária focada nos valores; qualidade com competitividade; difusão, criação e recreação do saber; incorporação de tecnologias avançadas; parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.



Recursos do Colégio

Salas com equipamento multimídia
(computadores conectados na internet e
em projetores).

4 laboratórios de informática.

Laboratórios de línguas e de ciências
naturais.

Ginásio poliesportivo.

Biblioteca informatizada.

Sala de artes.

Playground.

Capela e auditório.



Consolida-se o elo entre o Colégio e a família

Pouco mais de uma década depois de fundado, o Colégio já contava com mais de 600 estudantes e destacava-se na região como um marco referencial em atividades sociais, pastorais e educacionais. Impulsionadas pela diretora Ir. Pier Clara (Margherita Minoli, diretora no Colégio no período de 1948-1969), estas atividades concentravam em torno do Colégio a maioria dos moradores, independente de os filhos estudarem ou não no Colégio. Neste contexto, foi fundada, em 6 de maio de 1961, a Associação de Pais e Mestres (APM), com a assessoria do Pe. Pascoal Filipelli, com a finalidade precípua de estreitar as relações entre o lar e a escola, a fim de que os pais e mestres pudessem cooperar, inteligentemente, na formação das crianças.

Na primeira década de existência, a APM teve um papel importantíssimo no desenvolvimento institucional do Colégio, como exemplo, o aprimoramento da biblioteca com a compra de uma Enciclopédia Barsa. Nesta época, foi lançada a ideia pela senhora Birute Ambrasevicius, na reunião da APM do dia 9 de outubro de 1965, da obtenção de uma fanfarra para o Colégio.

Durante a década de 1970, a associação viveu um período de muitas realizações. Na gestão da Ir. Heliadora (Eugenia Nardelli, diretora no período de 1970-1971), foi lançado um concurso para a elaboração da logomarca da APM com a finalidade de tornar a associação mais conhecida entre os pais e também manifestou que gostaria que houvesse reuniões de ex-alunos. Foi organizada a Escola de Pais (1970). A direção da escola, juntamente com a associação, reunia a comunidade para estudos através de palestras de autoridades e educadores convidados.

Surgiram também outros projetos, como a Campanha da Rainha da Primavera (lançada por Elisa Abatepaulo, em 1970), a ideia de um coral pelos alunos da escola e também um teatro (1970), a publicação do primeiro jornal do Colégio (1971) e a realização de um sonho antigo: a aquisição e implementação da Fanfarra Consolata (1971).

Além dessas atividades, a associação proporcionou uma intensa vida social no bairro com a promoção de diversos eventos, como o Galeto al primo canto (especialidade da Ir. Gianarosa Parodi, diretora no Colégio nos períodos de 1972-1980 e de 1992-1993), a Festa do Queijo e Vinho, o Festival da Canção, a Festa do Sorvete e a tradicional Festa Junina.

Outro marco histórico importante da parceria das famílias com o Colégio, foi a idealização e construção Recanto Consolata, com o objetivo de ser um espaço de formação e para o encontro das famílias e professores. Com a participação efetiva da Ir. Gianarosa, mobilizando os pais para a arrecadação de fundos através da realização de eventos, a obra foi concretizada em 1976, considerada hoje o paraíso verde do Colégio, onde são realizados eventos e confraternizações e outras atividades escolares do Consolata desenvolvidas com a generosa colaboração dos familiares, a atenção de funcionários prestativos e a dedicação de valorosos professores, a APM que continua a aproximar e conservar a união da nossa comunidade educativa.



Todos unidos em Cristo

Para o atual presidente da Associação de Pais e Mestres (APM), Eduardo Hornink, a razão que justifica o envolvimento de um grupo de pais de alunos de modo tão atuante na história do Colégio, deve-se a oportunidade que cada participante tem de encontrar-se com Jesus Cristo através da convivência com o outro, "porque senão a pessoa não se doaria da forma que faz."

Eduardo e a esposa, Doralice Sales Vieira Hornink, fazem parte da comunidade educativa do Consolata há 12 anos, período no qual os três filhos do casal passaram pelo Colégio. Eduardo, Gustavo (que já concluíram o Ensino Médio) e Vanessa que atualmente cursa o 2º Ano do Ensino Médio. O envolvimento com a APM iniciou com o convite do casal Clóvis e Laura (fiéis colaboradores do Consolata) e tornou-se uma generosa dedicação às diversas atividades que fazem parte do cotidiano do Consolata, como campanhas solidárias, festas, jogos, apresentações do coral e da banda, entre outras atividades. São estas atividades somadas a tarefa de ensino e formação que, no testemunho do senhor Eduardo, fazem do Consolata um colégio consolidado na história do bairro nestes 60 anos: "O Consolata é uma escola viva, gerando cidadãos novos, com a aprovação divina e o Espírito Santo dirigindo os seus destinos."





DITO E FEITO

"[...] e ficou resolvido que seria lançado para isso um selo, com a sigla da APM. Foi pedida a colaboração dos alunos e pais para o desenho do selo, e o melhor seria estampado e os três melhores premiados, alcançando assim nosso objetivo de divulgar, entre pais de alunos, as finalidades da Associação e torná-la mais conhecida."

COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA.

Livro Tombo: Atas da APM. Volume 2, São Paulo, 31 de março de 1970. FOLHA 36.

PRESIDENTES

1961 a 1965: Domingos Vieira de Aquino
 1965 a 1967: Vicente Fortamano
 1967 a 1969: Osmar Mozzarelli
 1970 e 1971: Francisco Zuliani
 1972 e 1973: Armindo de Almeida Baptista
 1974 a 1977: Valeriano Militino Rosalen
 1978 a 1981: Edgard de Brito
 1982: Arthur Correa de Mello Netto
 1983: Nelson Quintal
 1984: Edson Pires de Gouveia
 1985 e 1989: Osvaldo de Aguiar
 1986 e 1987: José de Paulo Zuliani Oleski

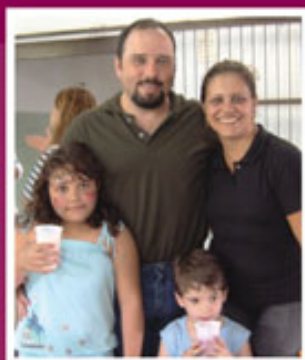
1988 e 1990: Mauricio Hernandez
 1991 a 1993: Daniel Delphino Rozalen
 1994: Rosa Helena Romualdo de Paula
 1995 - 1996: Ruy Aparecido de Paula
 1997 e 1998: Rosa Helena Romualdo de Paula
 1999 e 2000: Wagner Antônio de Abreu
 2001: Lineu Francisco de Oliveira
 2002 e 2003: Maria Cícera A. Mesquita Jardim
 2004: Wilmar Assiere Jardim
 2005 e 2006: Clóvis Miguel de Jesus Silva
 2007 e 2008: Maria Lenita Vivan Martins
 2009: Eduardo Ornink

Fiéis ao lema de que "a união faz a força", os pais são parte fundamental nas atividades escolares. O motivo que os leva a participar é unânime: acompanhar de perto a educação dos filhos, ajudando no que for possível. Foi desta maneira que iniciou o envolvimento do senhor Osvaldo de Aguiar com a APM. Ele nos conta que o "padrinho" foi o senhor Nelson Quintal, então presidente da associação em 1983, que pediu um patrocínio para a Festa do Queijo e Vinho através do contato estabelecido pelas esposas de ambos que atuavam nas atividades sociais da paróquia Nossa Senhora de Fátima. A partir daí, seu Osvaldo, que tinha um filho estudando no Colégio desde 1980, passou a participar de todas as festas promovidas pelo Colégio, inicialmente ajudando nas instalações elétricas e, logo depois, assumindo a presidência da APM (1985 e 1989). O filho dele formou-se em 1990, mas seu Osvaldo continua até hoje vinculado ao Colégio através da APM. Todos os anos, na Festa Junina ele faz parte da equipe que trabalha na portaria, atuando voluntariamente, o que ele considera "uma dupla responsabilidade, porque deve ser caracterizado pela dedicação e boa vontade."

Seu Osvaldo explica que o motivo desta relação tão forte com a APM "deve-se ao estabelecimento de vínculos de amizade e dedicação dentro de uma comunidade que passou a parte da história da vida. Só vou deixar de fazer parte da APM do Colégio quando não tiver mais condições ou perder as amizades que conquistei."



A Família Consolata



Se o início da história dos 60 anos do Colégio Consolata pudesse contar os fatos, com certeza encontraríamos as famílias residentes no bairro reunidas para um grande PROJETO.

Era o dia 24 de outubro de 1948, dia Mundial das Missões. A população - famílias inteiras foram convocadas, ao som de um antigo alto falante para se reunirem no local escolhido para o início das obras.

Foi aquele um dia de grande emoção. A primeira festa missionária no bairro. Dia marcado pelo entusiasmo, alegria e sonhos. As famílias sonhavam com uma escola e uma capela no Imirim.

A pobre e abandonada estrebaria foi enfeitada pelos pais dos futuros alunos com bandeirinhas e flores. Não faltou a música dos anos 1940.

Na ocasião, as famílias se organizaram, escolheram um líder para iniciar logo a melhoria do terreno, da estrebaria e da casa das Irmãs.

O trabalho foi todo voluntário. Os homens nos trabalhos de reconstrução e as mães e alunos com as Irmãs da Consolata, ajudaram na limpeza e nas quermesses, a fim de angariar fundos para a compra do material de construção. As famílias não mediram sacrifícios, pois já vislumbravam a realização do sonho.

Tudo ficou pronto e, no dia 25 de dezembro de 1948, foi celebrada a primeira missa no bairro Imirim. Jesus nasceu também no Imirim, na pobre estrebaria, agora transformada em capela e, no ano seguinte, em escola.

Estava lançada a semente da FAMÍLIA CONSOLATA. Uma boa semente que de pequena que era, cresceu e se transformou em uma grande árvore, frondosa e linda, cheia de flores e frutos.

Diz o ditado: "No coração da Mãe sempre há lugar para mais um."

Assim com a nossa Mãe Maior, a Mãe Consolata. Ao seu redor, aconchegou e aconchega famílias e mais famílias de perto e de longe, que a seus pés vem buscar auxílio e consolações.

O Colégio Consolata quer expressar aqui sua imensa gratidão pela contínua presença, colaboração e incentivo que sempre recebeu das famílias que fizeram e fazem parte desses 60 anos de história.

São 60 anos de amor, consolação e solidariedade.

É uma família que ama este Colégio, que não é mais a única escola do bairro e nem mais a única capela do bairro, mas é a única escola com o nome de COLÉGIO CONSOLATA.

Irmã Myríam Depiné
Missionária da Consolata
Presente no Colégio desde 1956



Família Lanzani e Buso há 3 gerações no Consolata

Algumas famílias como a Lanzani e a Buso tornaram-se simbólicas na história do Consolata devido ao grande número de parentes que estudaram e ainda continuam no Colégio durante todos esses anos. A senhora Julia Freire Lanzani foi uma das primeiras alunas quando o Colégio foi fundado há 60 anos. Quando vieram os filhos, o Consolata foi a escola escolhida para a educação deles. Foi no Colégio que uma das filhas da senhora Julia, Roseli Lanzani, conheceu e constituiu família com José Geraldo Buso Jr., cuja mãe, Urandir Rodrigues Buso, também foi aluna do Consolata no curso supletivo noturno.

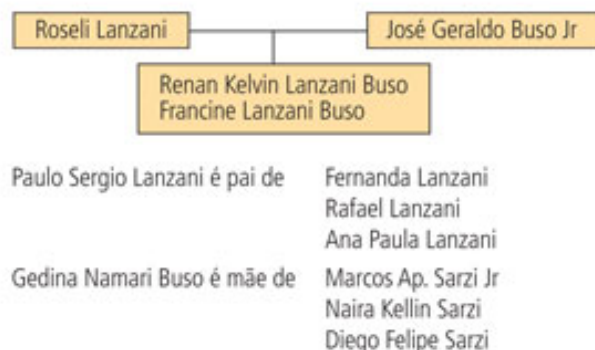
O filho mais velho de Roseli e José Geraldo, Renan Kelvin Lanzani Buso, estudou no Consolata e a mais nova, Francine Lanzani Buso ainda estuda no 9º ano. Os mais novos alunos da família Lanzani no Colégio são Fernanda Mota Lanzani (8º ano), Raphael Mota Lanzani (3º ano), e Ana Paula Mota Lanzani (1º ano), filhos de Paulo Lanzani, tio de Roseli. Da família Buso, a atual representante é Naira Kellin Sarzi, ex-aluna do Consolata que continua frequentando o Colégio, mas agora no ensino superior. Ela é aluna do curso de Pedagogia da Faculdade Sumaré. Naira tem um filho, Enzo Pavoni, que tem um aninho e ainda não precisa ir ao Colégio...



Julia Freire Lanzani e Urandir R. Buso (em pé)
Roseli Lanzani Buso, Enzo Pavoni e Naira Kellin Sarzi
(sentadas)
Renan Kelvin Lanzani Buso, Ana Paula Lanzani e Francine
Lanzani Buso (agachados)

Julia Freire Lanzani (1º ano)	1949
■ Cristalina Freire (Corte e costura)	1949
■ Lidia Freire	1949
■ Ciro Lanzani	1960
■ Ivaniilda Lanzani	1965
■ Roseli Lanzani (Pré a 3º Colegial)	1969
■ Paulo Sergio Lanzani	1970
■ Carlos Eduardo Lanzani (Pré a 8ª série)	1971
■ Selma Regina Argolo	1976
Urandir Rodrigues Buso (Supletivo)	1975
■ Luciana Lanzani	1977
■ Sheila Argolo	1978
■ José Geraldo Buso Jr (7ª série)	1977
■ Gedina Namari Buso (1º colegial)	1977
■ Denise Maria Lanzani (Pré a 8ª série)	1978
■ Adriana Lanzani	1979
■ Andeia Lanzani	1979
■ Alessandro Lanzani Argolo	1981
■ Juliana Paula Lanzani (Pré a 3º Colegial)	1989
■ Renan Kelvin Lanzani Buso (Pré a 8ª série)	1998
■ Francine Lanzani Buso (Pré a 7ª série)	2000
■ Marcos Ap. Sarzi Jr	2000
■ Naira Kellin Sarzi	2000
■ Diego Felipe Sarzi	2000
■ Fernanda Lanzani (Fundamental II)	2002
■ Rafael Lanzani (Fundamental I)	2005
■ Naira Kellin Sarzi (Faculdade Sumaré)	2008
■ Ana Paula Lanzani (Infantil)	2008

- Irmãos de Julia Freire Lanzani
- Filhos de Julia Freire Lanzani
- Cunhado de Julia Freire Lanzani
- Sobrinhos
- Netos
- Primos do marido de Julia Freire Lanzani
- Filhos de Urandir Rodrigues Buso



Obs: Família Lanzani presente, sem interrupção, nos registros do Colégio Consolata há mais de 40 anos.

Com muito carinho
elevamos com vocês a nossa oração
de Ação de Graças. Deus abençoe
toda vossa ação educativa, todo o
esforço e amor de todos os membros
da comunidade educativa.

Em comunhão,
Ir. Gabriella Bono, MC
Madre Geral
Roma - Itália

Colégio Consolata, 60 anos
de educação e evangelização
dedicados com esperança
e valores a todos os que
passaram e ainda passam em
nosso espaço educativo.

Aiguihi Kalleian

É com grande alegria que nos unimos a
vocês para agradecer e louvar a Deus
pelos 60 anos de vida do Colégio
"Nossa Senhora Consolata". Que Deus
abençoe e faça frutificar o trabalho
de cada Irmã e de toda a Comunidade
Educativa. Com afeto fraterno:

Ir. Imelda Stefani, MC
Caracas - Venezuela

Muitíssimo parabéns
pelo bem realizado e pelas bênçãos
que Deus derramou neste colégio e em
cada uma das Irmãs e, através delas, fez
maravilhas operadas nos corações de
tantas crianças e jovens.

Deus continue a guiar nos caminhos para
chegar aos homens e às mulheres de hoje
e sermos aquele farol de luz na educação.

Com carinho

Ir. Angeles Mantineo, MC - Turim - Itália

Foi com grande alegria
que tomamos conhecimento das
festividades dos 60 anos do Colégio
Consolata.

Parabéns!

Um obrigado sincero e um grande
abraço a você e a cada Irmã da
Comunidade. Bom mês de maio.

Ir. Raffaella Saleri, MC
Escola San Michele - Itália

Guardo recordações, como
carteirinhas, diploma da pré-
escola assinado pela profª. Maria
Lenita.

Fábio Corrêa Bento
(aluno de 1981 até 1989)
Pai de Nicholas Figueiredo
Corrêa Bento, 3ªA

DEPOIMENTOS COMEMORATIVOS

Agradecemos as lindas mensagens vindas de nossos ex-alunos,
das distintas famílias, de funcionários, amigos e de missionárias da
Consolata que, com carinho, viveram parte de sua missão no Consolata.
Tudo é bondade e graça de Deus e de apreço aos que se farão presente
às atividades que serão desenvolvidas no decorrer deste ANO JUBILAR.
Deus é bom e se faz presente por meio das comunicações e do seu
Espírito. Por tudo o que aconteceu no Consolata nestes 60 anos:
"Bendize minha alma ao Senhor!"

Confiantes, suplicamos a proteção da Mãe das Consolações, Nossa
Senhora Consolata patrona e padroeira do Consolata para que como
outrora, doravante guarde nosso Colégio "como a pupila de seus
olhos". Lembrados de que esta boa Mãe das consolações foi entregue a
nós como nossa protetora, nossa celeste padroeira. Por isso, confiamos
a Ela nossas necessidades, pois sabemos que virá em nosso socorro nos
momentos de angústia, como nos momentos de alegria.

Querida Comunidade Educativa, neste ANO JUBILAR, quantas graças
Deus nos dá! São finezas de Amor, pois conosco a Consolata está.

Cheios de confiança, pedimos agora graças e luzes para este nosso ano
jubilar, com a prece:

Senhor, abre-me os olhos, alarga o meu horizonte e amplia o meu
interesse, para que eu possa ver o que ainda não consigo ver no
ambiente do Consolata.

Senhor, abre-me os ouvidos, torna-me atento e pronto a escutar,
para que eu possa ouvir o que hoje pedes, para que eu faça ao
Colégio Consolata.

Senhor, dá-me um coração confiante, que se abra à tua Palavra fiel,
para que eu ouse fazer o que ainda não consegui assumir - em
meu SER:

"Firme nos princípios e suave nos modos".

Mãe Consolata, abre o teu coração tão bondoso e ouve meus
pedidos.

Atende benignamente a minha oração, meus cânticos, meu motivo
de louvor, escuta-me agora e sempre. Amém!

Ir. Cecília Beltrame
Diretora

Parabenizo toda a comunidade
educativa pelo Jubileu de
Diamante. Considero uma Bênção
de Deus para os alunos, as
famílias e os professores a vossa
atuação de 60 anos no campo
desafiante da educação.

Ir. Carmelita Semeraro, MC
Superiora Regional de Roraima
- Brasil

Nesses 60 anos, o Colégio Consolata sempre foi promotor do amor, do saber, da justiça, da paz e do respeito à vida. Agradeço à Mãe Consolata por me escolher para fazer parte dessa história.

Alci Oliveira F. L. dos Santos

Agradecemos de coração a participação dos 60 anos do Colégio Consolata. Estaremos juntas na Oração de Ação de Graças, (quem me dera estar presente também fisicamente e reviver as lindas danças e cânticos apreciados durante o Capítulo do 2005!!!)

Um forte abraço da parte de todas as Irmãs da Região.

Ir. Luísa Amália Botasso, MC
Maputo - Moçambique

Obrigado minha Nossa Senhora, por guiar nossos caminhos nesses 60 anos do Colégio Consolata.

Clóvis Ferreira Martins

Que o Colégio continue crescendo e formando jovens, tanto na formação religiosa quanto na busca por um bom lugar profissional. Consolata não é só uma escola, é uma família que luta para um mundo melhor...

Sônia M. da Silva
(Turma de 1975)
Tia da Bianca Luongo da Silva, 3°C

O Colégio Consolata fez parte da minha formação pessoal e intelectual. Inesquecíveis momentos. Gostosas e saudosas recordações.

Ana Claudia B. A. Abreu
(turma de 1997)

Irmã de Gabrielly Bernardo de Oliveira, 4º D

Unimo-nos a vocês para agradecer e louvar a Deus pelas maravilhas que Ele realizou em cada membro desta Comunidade Educativa e a cada aluno do Colégio os nossos votos e preces.

Pela comunidade das Irmãs de Londres
Ir. Maria Chiara Vezzani, MC
Londres - Inglaterra

Vivo carinho pelo Consolata

Com orgulho, parabenizamos a comunidade educativa do Colégio Consolata pelo observado e conceituado desempenho educativo, resultado desses 60 anos, no esmero de ensinar gerações com qualidade.

Da nossa reunião junto à direção e Equipe Técnico-Pedagógica, pudemos apreciar um vivo carinho pelo Colégio, como também, um esmerado cultivo dos ensinamentos e princípios do Allamano junto à comunidade educativa. Esta convicção nos causa muita alegria, perceber que seu espírito é inspirador e motivador. Isto é dom não só para o Colégio, mas muito mais para as famílias dos alunos, que buscam no Consolata o lugar acertado para a educação e formação de seus filhos.

Nosso apreço a cada funcionário pelo espírito de pertença observado e pelo decoro com a manutenção de todo o contexto do Colégio, cuja finalidade é facilitar uma prática de ensino com qualidade.

Porém, ao despedir-nos, mais que inquietação, deixamos um apelo aos educadores deste conceituado Colégio:

O que fazer para que a partilha da vossa riqueza de vida e de saber ultrapasse fronteiras, chamadas lugares de missão, onde não existem professores, escolas?

Como nos próximos anos, o Consolata poderia ser parceiro no envio de reforço humano para outras culturas?

Por estes 60 anos, nosso louvor a Deus. Que a nossa Mãe Consolata continue abençoando as Irmãs e cada funcionário que integra esta comunidade educativa e que sente a grande responsabilidade de tornar cada dia mais visível aos olhos da comunidade, uma educação com sólida qualidade para nossos dias.

Nosso abraço acompanhado de nossas preces.

Ir. Gabriella Bono

Superiora Geral das Irmãs Missionárias da Consolata

Ir. Renata Conti

Conselheira Geral das Irmãs Missionárias da Consolata





Cecília Rosolen - primeira à direita no encontro dos ex-alunos da 1ª turma, na comemoração dos 50 anos



Formatura dos primeiros alunos

DEPOIMENTOS



Augusta Ascensão Pires - turma de 1949

Prestes a completar 60 anos de história, o Colégio Consolata é, mais uma vez, surpreendido com presentes especiais. Cartas de pessoas que compuseram uma linda história, vivida ao longo de décadas inesquecíveis, remetem a uma incrível viagem pelo túnel do tempo, onde se encontra a oportunidade de relembrar fatos e personalidades de importância imensurável para o crescimento da Instituição.

A lembrança do primeiro uniforme, como citou a ex-aluna **Cecília Rosolen**, que teve a honra de fazer parte da turma iniciante do Colégio, em 1949. Cecília relembrou o avental branco e os laços azuis, um para enfeitar o pescoço e um que prendia os cabelos; objetos tão valiosos para a construção de inúmeros sonhos e realizações.

Ainda da turma de 1949, **Augusta Ascensão Pires** resgatou na memória a velha estrebaria, que se transformou na capelinha onde nascia Jesus naquele Natal de tantos anos atrás e, como num toque de magia, seu espaço também foi usado para abrigar uma aconchegante sala de aula. Anos estes que, em um pequeno espaço, grandes valores e princípios eram ensinados. "Fomos testemunhas das imensas dificuldades que enfrentamos, mas a semente que Madre Tecla e as Irmãs que com ela vieram lançaram, produziram frutos de importância imensurável. O missionário da Consolata, Pe. João Batista Bortolás, merece lugar de destaque, pois além de encarregado das celebrações religiosas, permanecia conosco todos os dias, trabalhando na construção e nas reformas, dando suporte às crianças e às Irmãs, atento a cada detalhe."

Como é importante para os fomentadores desta Instituição acompanhar o resultado de seus ensinamentos e ter a honra da garantia de que formaram grandes seres humanos. **Cecília Yoshida Freire**, que fez parte da família Consolata de 1975 a 1987, narrou suas aventuras em longas missões pela América do Sul, onde conheceu povos, vivenciou necessidades e, principalmente, ajudou pessoas que não se permitiu esquecer.



Grupo de alunos da 1ª turma - 1949



Cecília Yoshida Freire - turma de 1975



Primeira Comunhão
turma de 1949



Ignês Sevegnani
Ex-aluna - turma de 1965

EX-ALUNOS

Na fertilidade de sua memória, **Ignês Sevegnani** mostrou que se lembra bem das juvenistas, aspirantes, postulantes e noviças que fizeram parte dos mais de 20 anos de formação missionária (de 1956 a 1979). Relatou alguns momentos singulares, essenciais para a formação destemida e correta na qual ela, assim como todos que honraram os ensinamentos repassados pelo Colégio, possuem.

Rosana Cesário Guedes aluna do Colégio nos anos 1974 e 1975 no antigo curso do Magistério, formou-se em 1978 e até hoje se lembra da sua alegria quando em 1982, ao tocar o telefone, recebeu o convite para fazer parte desta escola como professora.

Luiz Carlos de Souza não deixava de perguntar pela sua professora em suas visitas ao Consolata e, um belo dia, pode reencontrá-la num momento único, muito especial, "abraçei Irmã Mirian como um filho abraça a mãe; o tempo retroagiu dentro de mim, foi uma breve sensação do que seria retornar a 1962" - descreveu emocionado.

Os passeios pela Cantareira, pelo Horto Florestal e a aventura na carroceria de um caminhão para chegar a um Congresso Eucarístico, foram recordados por **Dalva Dutra**, aluna de 1954 a 1957. Quantos momentos bons e importantes, dignos de apreço e saudades.

E por falar em saudades, **Irmã Miranda Ravizzotti** mandou sua correspondência diretamente da Região Amazônica, onde dá continuidade às missões, iniciadas em 1958 nas terras do Imirim, em especial, entre as Irmãs queridas do Consolata.

Como definiu a ex-aluna **Márcia Gerardi**, enfatizados momentos que consolidaram valores humanos e religiosos.



Marcia Gerardi - Desfile Cívico - 1979



Ex-alunos na comemoração dos 50 anos



Rosana Cesário Guedes
Ex-aluna - turma de 1974

Todos os depoimentos podem ser lidos na íntegra no site do Colégio.

<http://www.colegioconsolata.com.br/jubileu>

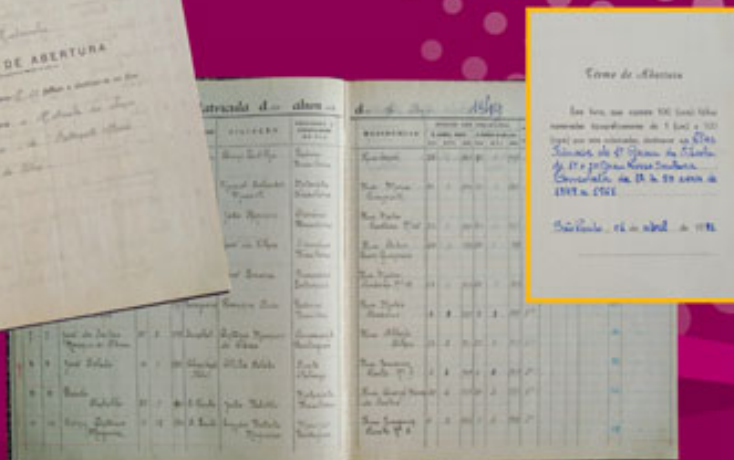
VIAGEM NO TEMPO

A evolução dos nomes do Colégio

1949 - Externato Nossa Senhora do Aviso
 1951 - Externato Nossa Senhora Consolata
 1959 - Ginásio Nossa Senhora Consolata
 1967 - Escola Normal Nossa Senhora Consolata
 1974 - Escola de 1º e 2º Graus Nossa Senhora Consolata
 1998 - Colégio Nossa Senhora Consolata



Livro de matrículas
da turma de 1949



AS PRIMEIRAS TURMAS

Lista dos alunos matriculados na 1ª Série - 1949

- | | | | |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| 1. Afonso Figueira da Silva | 26. Cleide André Clauz | 51. Jonis Anatal Dias | 76. Maria Elisa Borge |
| 2. Alfredo Gouveia | 27. Cleide Decco | 52. José Armando de Sousa | 77. Maria Fatima Rocha |
| 3. Alice de Oliveira | 28. Cleide Rodrigues | 53. José Carlos Ribeiro | 78. Maria Iris da Silva |
| 4. Aloisi Angela Barrufaldi | 29. Darci Herculino | 54. José de Freitas Norberto | 79. Maria Ivone Herculino |
| 5. Alvaro Capello | 30. Diva de Jesus Decco | 55. José de Nobrega Gouveia | 80. Maria Modono |
| 6. Alzira Marcondes da Silva | 31. Diva Gouveia | 56. José Geraldo Decco | 81. Marilene Fortes |
| 7. Ana Maria Kaörstge | 32. Dorinha Teixeira | 57. José Herculino Miguel | 82. Marilene Prestes de Oliveira |
| 8. Anália Rodrigues | 33. Edgar Renzo | 58. José Rodrigues | 83. Marilene Rodrigues |
| 9. Anésio Cardoso | 34. Elizabete Ferreira Ramos | 59. Juliana Brandstadter | Domingues |
| 10. Antonia Carful Tuma | 35. Elza de Andrade | 60. Juraci Crispim | 84. Marina Inacia da Silva |
| 11. Antonio Fernandes | 36. Emilia Fernandes Alves | 61. Jurandir Domingues | 85. Marly Freitas |
| 12. Antonio Gouveia | 37. Eneide Perea Sanches | 62. Laurinda Jorge Barreto | 86. Marly Itapoan do Nascimento |
| 13. Antonio Luis Scarpato | 38. Erhar Hens | 63. Leonice Carvalho | 87. Marly Silva da Costa |
| 14. Antonio Marioto | 39. Esio Simei Angelotti | 64. Leontina Carajoinas | 88. Maura da Costa |
| 15. Antonio Paulo Moreira Prat | 40. Felicio Cassulino | 65. Lineu Zanetelli | 89. Miguel Sanches |
| 16. Antonio Rodrigues Junara | 41. Geni Madolo | 66. Luis Carlos Marques | 90. Mirtes de Matha Pinheiro |
| 17. Antonio Trajano | 42. Givaldo Pestana | 67. Luis Gomes Coelho | 91. Moacir Rodrigues de Lima |
| 18. Arminda Crispim | 43. Guaraci Gouveia | 68. Luisinha Vieira | 92. Nanci de Martino |
| 19. Augusta Ascensão Pires | 44. Ibraim Aoass | 69. Luzia Zampieri | 93. Nelson Gouveia |
| 20. Augusto Lucas Almeida | 45. Ilario Reganini | 70. Marcilio Gerardi | 94. Neusa Carvalho |
| 21. Benvinda Batista | 46. Isabel de Jesus Decco | 71. Marcos Antonio Pacheco | 95. Neusa Varella Barros |
| 22. Blandina Alves | 47. Ivane Castelani | 72. Maria Alice Banvicini | 96. Odair Antonio |
| 23. Cecilia Rosolen | 48. Jair Gouveia | 73. Maria Amelia de Oliveira | 97. Odete Bueno |
| 24. Claudete Sobral | 49. Janete Camara | 74. Maria da Penha | 98. Odonival Barbieri |
| 25. Claudete Zampieri | 50. João Faiani | 75. Maria do Carmo Dos Santos | 99. Osvaldo de Alcantara |



Certificado do curso de Corte e Costura



Turma de alunas e religiosas do curso de Corte e Costura



Boletins e Certificados de alunos



Livro - Atas Finais 1949 - 1961

Lista dos alunos matriculados na 2ª Série - 1949

100. Osvaldo Gomes Valente
101. Pedro Renzo
102. Plácido Tonini
103. Ralf Dafferner
104. Roberto Amerigo Rodrigues
105. Romeu da Silva Angelini
106. Rosa de Lurdes Maia
107. Rubens Benito Lopes
108. Rute Ribeiro Seixas
109. Sergio Rocchi
110. Sílvia Varela Barros
111. Sizuko Haru
112. Teresa Massolin
113. Teresinha Castellani
114. Tomas Orsolim
115. Valter Carvalho Dafferner
116. Vilma Florindi
117. Vilma Lopes
118. Virginia Martins
119. Viulson Fernandes
120. Waldemar Batista
121. Walter Rodrigues Barbosa
122. Zilda Gomes

1. Adriana de Jesus Decco
2. Alice Maia
3. Angelica Pereira Messias
4. Antonia Carful Tuma
5. Antonio Francisco Padilha
6. Aparecida Liliani Ramos
7. Arnaldo Muzzetti
8. Doracy Adelaide Castellani
9. Elisa Vieira
10. Fausta Costa
11. Iladio Reganini
12. Ivaney da Silva
13. João Pereira
14. José de Freitas Marques de Abreu
15. José Henrique Dias
16. José Solato
17. Leila Tuma
18. Leonice Ribeiro Seixas
19. Lidia Freire Brandstadter
20. Lucía Prado
21. Lucia Zampieri
22. Lurdes Gomes

23. Lurdes José Batista
24. Maria Angela Sobral
25. Maria Antonieta Maria
26. Maria Aparecida Bertolino
27. Maria Aparecida Flôres
28. Maria da Penha Herculino
29. Maria Ermelinda Barreto
30. Maria Lisete Costa
31. Maria Luiza Maria
32. Misae Yakabayashi
33. Nadir de Oliveira Menezes
34. Nanci Vieira Nunes
35. Neide Prado
36. Neusa de Oliveira
37. Paulo Rabello
38. Santina de Oliveira
39. Sidney Antonio Nogueira
40. Sílvia Varela Barros
41. Tarcisio Valentim Coletini
42. Tereza Moreira de Alencar
43. Wilma Rosa Nanini
44. Yolanda Lemes

Pré I A Educação Infantil - 2009



No Colégio onde passei dez anos de minha vida, posso dizer os melhores anos de minha vida. Aprendi nestes anos todos o respeito, a educação, o companheirismo, a solidariedade e a ser uma pessoa de bem. Tudo o que sou hoje, agradeço a meus pais que com grande sacrifício pagaram meus estudos e de meus irmãos no Consolata, de onde sai direto para a faculdade. Hoje sou formada em Ciências Biológicas com licenciatura plena no ensino fundamental e médio e pós-graduada com o título de especialista em controle de poluição ambiental. Tudo isso aconteceu graças a excelente formação que recebi no Colégio Consolata. Faço questão que minhas filhas estudem no Colégio, porque sei que elas sairão prontas para enfrentar o mundo e seguir uma brilhante carreira. Obrigado Colégio Consolata, você faz parte da minha vida.

Rita Aparecida Domine (turma de 1990) - Mãe de Maria Clara e Ana Carolina Domine de Gouveia, 2º B e Pré II A

Pré II A Educação Infantil - 2009



Pré II B Educação Infantil - 2009



Amanda Sato
Teramoto



Ana Júlia Ribeiro
Barlian



Beatriz de Britis
Valcã



Fabrizio da
Silva Sabino



Fernando Silva
Garcia



Gabriel Teixeira
Nazario



Herick Andrade
Prado Gomes



João Vitor de
Souza Jank



Julia de Freitas
Souza Prado



Luana Bittencourt
da Silva



Lucas Ota Sanches
Garcia



Pedro Yuzo
N. Buniotto



Sophia Apolinário
da Cruz



Tiago Gouveia
Correa dos Santos



Victor Augusto
Bovo Silva



Victória Roldão
Sousa



Yasmin Melim
Gonçalves



Isabela Paulino



*O Colégio Consolata comemora 60 anos de vitórias e conquistas.
Professores e alunos, agradecemos a Deus por mais esta bênção*
Sérgio Carrião Junior - Professor



1º Ano A Ensino Fundamental - 2009



O Colégio Consolata sempre foi muito importante e querido pela nossa família. Parabéns pelos 60 anos e que continue assim: fundamental em nossas vidas!
 Maria da Ap. da Mata (turma de 1965) - Avô de Isabella A. Sabbag, 2º B e Ana Clara Agostini Sabbag, 1º A



1º Ano B Ensino Fundamental - 2009



2º Ano A Ensino Fundamental - 2009

							
André Luiz de C. Bursse	Barbarah Oliveira Santos	Beatriz da Rocha Pires	Breno Silva Rubio	Cindy Ayumi Uehara Takagi	Fernanda Miki Kavamoto	Fernando S. Hocama	Guilherme Dianno
							
Guilherme Yudi M. Moreira	Jéssica Rocha dos Santos	Júlia Bicalho Clírio	Larissa Carolina Rodrigues	Laura Ferreira Grandini	Lívia de Marqui	Lygia Yamasaki Spina	Nathália Martins Moreira
							
Pedro de Lemos Barros Reis	Pedro Luiz Paulino da Cruz	Pedro Ricardo Carlucci Costa	Pedro Vicente Marino	Rafael Henrique Trê Anselmo	Thiago Carvalho Natale	Victor Hugo Toledo Malias	Vinicius dos Santos Barros
	 <i>Consolata, 60 anos de educação plena.</i> Suzy Vieira M. de Souza - Professora						
Vitória Duranzi Rodrigues							

2º Ano B Ensino Fundamental - 2009

							
Arthur Rezende Silveira	Camila Suzuki Pinto	Carlos Henrique de Moraes Lopes	Daniel Pacheco Poyares	Fernando Portugal Garcia	Gabriela dos Santos Ruivo	Giovanna Ribeiro Franco	Giovanna Tiemy Nishimoto
							
Gustavo Villela Dario	Isamin Pedrotti Leme de Andrade	Isabella Agostini Sabbag	Isabella Speridião Buvalovas	João Henrique Yamashiro	Laís Ferreira F. da Silva	Lucas de Souza Pontes	Maria Clara D. de Gouveia
							
Murilo José de Carvalho Santos	Nicole Santos de Gouveia	Nicollas Pires Dias	Rafael Ferreira Lara Rodrigues	Victor Junger	Vitor Gustavo A. Santos	William Ladeira Rangeli Junior	



Obrigada pelo ensino, por ter melhorado o meu modo de pensar.

Leda de Oliveira Freitas (turma de 1986) - Mãe de Murillo Freitas da Silva, 2º C



3º Ano A Ensino Fundamental - 2009

							
Alice Lirio Pinho	Amanda Martins de Souza	Arthur Padial da Mota	Beatriz Alves Rocha de Oliveira	Beatriz Duranzi Rodrigues	Breno Pereira Agostinho	Bruna D'horta Alves	Carlos Eduardo Cruz da Silva
							
Carmella Suemi Gofinet Pasoto	Caroline Loschi Tokunaga	Claudia Mourão Leonildo	Fabio Henrique Borges Eugenio	Felipe Giarneochini Gagliardi	Francisco Paulo Vidal Baima	Gabriel Martins de Souza	Gabriela Mendes Malafatti
							
Gabriela Nagata Nakamatsu	Guilherme Ryutii Ishibaru	Julia Portugal F. Leite Rodrigues	Kauê Mascarenhas Nazario	Lucas da Silva Apolinário	Lucas Silvino Lo Schiavo	Matheus Hakkinen Rodrigues da Silva	Matheus Henrique Lemos Hohmann
							
Milena Tiemi T. Oyadomari	Moyses Garson	Nicholas Figueiredo Correa Bento	Raphael Mota Lanzani	Renato Lima Leite	Thiago Perissinotti	Yuri Scholler Ferreira Bonetti	



Sempre admirei e gostei no Consolata, do ensino, da parte religiosa e da formação do indivíduo, oferecendo uma estrutura de valores importantes para a vida.
 Claudia Cristina S. Alves R. Oliveira (turma de 1992) Mãe de Beatriz Alves Rocha Oliveira, 3º A



Amanda Grace
AnselmoBárbara Lacerda
de AbreuCarolina Pilar
N. SobieskiFernanda
RibeiroGabriella Fontana
RodriguesGabrielle Maria
Silva MendesGeovane Santos
da SilvaGuilherme
Soares LimaIsabella Aureliano
de AndradeIsabella F.
GarciaIsabella
ManziniJoão Pedro
CorreiaJuan Luis Oliveira
Alfaro CuípaLara Zanetti Teixeira
BaptistaLinik Souza
de JesusLucas Karsinkas
GonçalvesMarcelo Belagamba
BrandãoMaria Eduarda
Bezerra AlonsoMatheus Speridião
BuvalovasPedro Henrique
Moretto TenórioRafael Willian
Cubeneli FakeirosTamy Aoiás
MatsumotoThayná Ramos
ToméVictor Bolaina
VazVictor S. Avelino
de Souza MachadoVinícius Yamaguchi
CaetanoVivian Kokuta
Polari

*Our Holy Lady of Consolata, bless us all the days o four lives today and forever.
Let's celebrate together the 60th year of Consolata.*

Tânia A. de Fátima Boarati - Professora





A Família Consolata fez parte da minha vida por 12 anos, onde pude crescer como pessoa e como profissional. Sou grata por tudo que aprendi e vivenciei durante todos esses anos. Cada momento nessa escola foi inesquecível.

Kátia Munis (turma de 1992) - Mãe de Bruno Munis Gerardo, 3º C



4º Ano A

Ensino Fundamental - 2009



Ana de Carvalho
Rigolon



Anna Carolina
Medeiros Lopes



Beatriz Pereira
Galvão



Dalton Kazuki
Kakuda



Fabrício Krasucki
Gomes



Gabriela Carvalho
Oliveira



João Vítor Martins
Soerzino



Larissa
Ionata



Letícia da Silva
Apolinário



Letícia Soares
de Moura



Luan Santos
de Souza



Lucas Cerqueira
Maciel



Maria Eduarda S.
Macedo F. E. Souza



Matheus George de
Oliveira Giuliano



Pedro Henrique
de Souza Borba



Tatiana Yukari
Assato



Victor Hugo Fachini
Camara de Souza



Victor Oliveira
Costa Sanches



Wesley Nascimento
dos S. Gonçalves



Colégio Consolata: começo, alicerce de concreto resistente, forte e humilde; meio: a cada dia um novo tijolinho de amizade, solidariedade, amor e paz; para sempre uma construção de força, coragem e irmandade.

Débora Clara Begalamba - Professora



4º Ano B

Ensino Fundamental - 2009



Ana Carolina
Giuliano Araújo



André Kenzo
Hocama



Beatriz Assunção
Arruda



Gabriel Henrique
de Castro



Giovanna
Gomes França



Gustavo Yudi
Watanabe



Júlia de Carvalho
Rigolon



Julia Sayuri
Silva Sasaki



Karina Calixta
Gonçalves



Kelly Kaori
Kanashiro



Lethicia Sayuri
Toyama



Matheus Gianin
Santos



Matheus Narciso
Diorio



Melanie Smith
Son



Natália Mota
Gregorut



Pedro Henrique
Barreto Lima



Thaís Midori
S. Soares



Thiago Premazzi
Beccarini



Vinícius Orlando
Lopes

4º Ano C

Ensino Fundamental - 2009

							
Beatriz Sato Teramoto	Bruna Tavares	Camille Marques Malerba	Gabriel dos Santos Vidal	Gabriel Gamoski Guenda	Gabriel Henrique Chauvin	Giovanna G. Sousa	Giovanni Teixeira Nazário
							
Gustavo Augusto Rodrigues Leite	Gustavo Sousa N. da Silva	Isabella Sanches Gouveia	Isabella Silva Perina	John Alan Inacio Ferreira	Juliana Soares Pereira E Silva	Júlio Henrique de Bontis Araújo	Layla Curi F. P. de Barros
							
Luis Felipe de L. Tavares Aguiar	Mariana Freitas Cardoso	Matheus Ikehara	Matheus Madeira Bochi	Paloma Sayuri Uemura Ferraz	Rafael Bronharon Clemente	Renam Campos Novais de Oliveira	Tatiana Milan Kondo

4º Ano D

Ensino Fundamental - 2009

							
André Quaglio Cardoso	Anna Cecília S. Santos Viana	Anne Caroline Yuasa Osiro	Beatriz Bizaco de Nóbrega	Brian de Oliveira Camargo	Camila P. de Arantes Vales	Carlos Henrique Santana	Carolina de Freitas Ferreira Pedro
							
Carolina Lopes Bellim	Daniel Lucas Anez Ferreira	Gabriel Imai de Magalhães	Gabriel Soares Spina	Gabrielly Bernardo de Oliveira	Isabella Vanucci	João Fernando Bueno Quintão	Julia de Oliveira Monoo
							
Kauê Gonçalves de Almeida	Lucas Cesario G. de Souza	Luccas Valençola da Silva	Luiz Gustavo M. Alves Espindas	Marcela Cruz A. Guíerrez	Mariana Lima de Carvalho	Murilo Avelle Leite	Rafael Augusto da Cunha
							
Raquel Banti Rocha	Suemy Melim Yamada						



Alexandra Midori
dos Santos Araaki



Ana Luiza de
Campos Bursted



Beatriz Henriques
Varanda



Beatriz Licniewski
Barreto



Caique Hiroshi
Furuko



Carolina Confi
Martins



Carolina Yumi
Hagiwara



Denise
Marino



Eduardo
Kenji Iha



Erick Akira
Takara



Felipe Barreto
Batista



Gilmar Santos
da Silva



Guilherme Figueiredo
Corrêa Bento



Larissa Natsumi
Ishibaru



Luisa Valente
Cury



Mariana Bartolo
Capusso



Matheus Azoas
Costa



Nathalia Uema
Hirata



Raphael Karpischek
Martinez



William Takeshi
Oe Grava



Colégio Consolata - 60 anos educando à luz do Evangelho e da Ciência.
Sandra G. de Moraes - Professora



Ailana Aparecida
de Andrade Carlos



Amanda Leite
Capati



Beatriz Rezende
Vieira



Carlos Henrique P.
de Vasconcelos



Carolina Yuri
Oda Gentil



Daniel Tadashi
G. Sagawa



Danilo Poloni
Fraga



Dayana Natale
de Gouveia



Douglas Catalano
Bizerra



Enrico Comeron
Bevilacqua



Gabriel G. Villas
Boas F. Chiarelli



Gabriel Rodrigues
Biondi



Giovana Santos
D'Aleisio



Giuliana da
Cunha Takauti



Heloisa Ribeiro
Carvalho



Isabella Alves
de Moraes

Ana Vitória
Baetas da SilvaBárbara Félix
Rezende RibeiroBeatriz Albuquerque
de OliveiraBeatriz Jorge
PaixãoBernardo
Silva RubioGabriela Hitomi
TairaGabriela Marques
PinedaGuilherme
Nadal AlvesJoão Mateus
Jimenez MenezesJoelma Ferreira
SandovalKarolanne Rodrigues
NobregaLethicia
MarquenziLucas Desiderá
SzopulaMikael Kenji
YaraMilena
MonteroMurilo Yudi
HaraRicardo Tadao
NishidaThiago Tomoyuki
Yara de AraújoVictor Agostini
ScholzeVictor Luiz
Uema HirataVinícius Claro
dos Santos

As aulas e os campeonatos de basquete, administrados pela profª Katomy Chinen, são inesquecíveis! Participar da Fanfarra ou das flâmulas era o desejo de qualquer aluno!

Ana Lúcia S Lucchesi (turma de 1983) - Mãe do André Lucchesi do Carmo, 3º C e da Joana Lucchesi do Carmo, 5º C

Isabella Claudino
FernandesJoana Lucchesi
do CarmoJuliana Anselmo
FernandesKarina Batista
Pereira FelicianoLucas dos
Santos VidalLucas Gagel A.
dos SantosMaria Luiza F.
de SouzaMatheus de
V. JunqueiraMayra dos Santos
CarvalhoPietro Antonio
Martins PereiraRickson Yamada
AnglasVanessa Inacio
Ferreira



Beatriz Aparecida
Muniz



Carlos Alberto
Castellão Júnior



Danilo Takashi
G. Sagawa



Felipe da Silva
Luciano



Giovanna de
Carvalho Gomes



Giovanna Lima
e Silva



Giovanna Salles
Martins



Heloíza Pereira
Alves



Isabela Maria
Bovo Silva



Isadora Alves
Ottoni Teixeira



Izabelle Murati
Portugal



João Victor dos S.
Figueiredo Lima



João Vítor
Nicoletti



Leonardo Gouveia
da Conceição



Leonardo Yudi
Yasuoka Sasahara



Lígia Varanda
Jarandinha Santos



Luana Cruz
Gomes



Lucas Alcântara
de Souza Silva



Lucas Carvalho
de Castro



Lucas Venturoso
Domingos



Luiza Poletto
Kalleian



Mariana Biagioli
Ferreira



Matheus Eduardo
Ranéa Gozzi



Rafaela Almeida
Guimarães Pereira



Rodrigo Augusto
de Oliveira



Rodrigo Carvalho
Dudas



Sara Moretto
Andrade



Viviane Inacio
Ferreira



Yasmin Baletha
Barbosa



Sou muito grata por fazer parte da equipe do Colégio Consolata e nos seus 60 anos, fazendo a diferença.
Érica Maria R. Villela Dario - Professora



Colégio Consolata, 60 anos de companheirismo, conhecimento, carinho e consolação.
Valquíria T. da Silva Fioravante
Professora



6º Ano A Ensino Fundamental - 2009

“O Colégio Consolata teve papel fundamental em minha educação, agregando valores éticos, morais e religiosos. Hoje os aplico em minha vida e família! Sinto saudades de todas as irmãs formadoras: Ir. Margarida, Ir. Lúcia, Ir. Agnes, Ir. Rosa Clara.

Nilo José de Carvalho Neto (turma de 1982)
Pai de Mariana Lima de Carvalho, 4º D





Artur Pinheiro
Oliveira



Daniela Yukari
Akaboci



Fabiana Cristina
de Almeida



Gabriel Farias
Lima



Gabriela Bitencourt
Canalle



Giovanna Jarandilha
dos Santos Azeiro



Izabella Christine
Godinho Barbosa



Jaqueline Silva
de Araujo



Jean Minzton
Diniz



John Anderson
Inacio Ferreira



Kauê César G.
Fernandes



Leonardo São
Romão Nunes



Leticia Hsae
Takimoto



Lucas Henrique
Rodrigues



Lucca Scholler
Ferreira Bonetti



Maria Luiza
Santos de Sousa



Matheus Daichi C.
Reis Takahashi



Milena Del Ry
Barros



Milena Fidalgo
dos Santos



Murilo Caixeta
Gonçalves



Renato Ilton
Madeira Bochi



Rodrigo Shiine
Gravinez



Thabatta Nuoci
Rubio Duarte



Vinicius Sorini
Franchini



Vitor Yoshida
Silva



Wilson Giusi
de Oliveira



Ótima escola, com grandes professores e uma estrutura formidável.
Giuliano Massimo (turma de 2006) - Irmão do Artur Pinheiro Oliveira, 6º B (EF)



Adriana Naomi
TakahashiAlexandre Almeida
PerãoBeatriz Escandon
RufinoChristiane
Orsolin DuqueCinthia Maria
Mocarzel da SilvaDaniel Paulo de
Bonis AraujoEduardo Morales
PiekarczykEsther Gallo
Herth PortãoFernanda Martins
de Godoy FreitasGabriel Carlos
B. de MoraesGabriel dos
S. CancellaraGabriela Pregarin
OyasGiovanna
ZanottiGuilherme Tadashi
MatsunoGustavo da
Silva MólHenrique Gonçalves
KobalIgor da F.
Geira GonzalezKeyth Kazumi
KanashiroLetícia Comeron
BevilacquaLucas Damiano
Duarte de SousaMaria Eduarda
Silva FrancoMatheus Desiderá
SzypulaNathalia F.
SardinhaRafael Ferreira
CabralVictor Paganotto
Carvalho FreitasVitor Shiine
Gravinez

*Estudei 12 anos no Consolata. Lugar que deixou
marcas por toda uma vida.*

Marco Antonio de Nóbrega (turma de 1982)
Pai de Beatriz Bizaco de Nóbrega, 4º D



Consolata, 60th years devoted to build a better future.
Elia Apostólico Silvério - Professora



7º Ano A Ensino Fundamental - 2009

							
Alexandre de Rosa Celso	Barbara Di Maio Muniz	Bruno de Abreu Teixeira	Bruno Perim Dias	Carolina Rangel Silva	Emerson José dos Santos Rodrigues	Felipe Hornink Rodrigues	Felipe Vaz Cristóvão
							
Fernanda Miwa Chinen	Fernanda Oddone do Colto	Flávia C. de Oliveira Conrado	Gabriela de Carvalho Santos	Gabriella Lima Silva	Giovana Emanuela de Abreu Machado	Giovanna Bolaina Vaz	João Victor Leão Stigliani
							
Julia Olívia Aloé Carlos Rosa	Larissa Napoli	Letícia Rangel Silva	Lucas Napoli	Lucca Ribeiro D. Valentina Simão	Mariana Fernandez de Lucas	Mariana G. Vilas Boas F. Chiarelli	Paulo Sérgio Matzueda Santos
							
Renan Costa Cabral	Ricardo Vieira Soutto	Thiago Yanagida Muniz	Verônica dos Santos Sales	Vitor Estevão Coelho	Victória Ribeiro da Silva Santos	Vinícius Lacerda de Abreu	



Colégio Consolata, há 60 anos ensinando as pessoas a crescer.
Bruno Tadeu M. Ribeiro - Professor



							
Amanda Silva Souza	Bruna Midon Fagundes Ono	Bruno Hitoshi Nagai Arakaki	Bruno Poloni Fraga	Carlos Augusto Soriano Amarante	Carolina Naomi Taguchi Suda	Cecília Lumi Kakuda	Danilo Luiz Adão de Jesus
							
Danilo Otsu	Diego Cardoso da Luz	Gabriel Bandeira Ferreira	Gabriel R. Rangel da Silva	Henrique M. Rezende Garcia	Inês Pimentel Rosa Claudio	Letícia da Matta Meyer	Marcela Tavares

7º Ano B Ensino Fundamental - 2009

							
Aline Maria de L. Baracho da Silva	Amanda AbdulKech M. de Almeida	Ana Elisa da Cruz Ferri	Ana Paula Marotti Campião	Bianca Caloral Abdo	Camila Falcão	Carlos Alberto dos Santos Diniz	Cayo Santos Silva
							
Eduardo Mediano Rezende	Felipe Galiotti Amaral do Carmo	Gabriel Giuliano Araujo	Gabriel Gomes Rocha	Gabriela Hatsumi Hocama	Giovanna Codeco Moreira	Giulia Chamorro de Freitas	Isadora Pedrotti Leme de Andrade
							
Jessica Silva de Araujo	Julia Marchezim Martins	Juliana Coelho Rosinha Diniz	Lavinia Vivan Ferreira Martins	Luciana Martins Moreira	Matheus Francisquini Furlan	Otavio Luiz Martins	Paula Freitas Nogueira
							
Thauany Melim Gonçalves	Victor Viriato de Freitas	Vivian Kimie Toyota					



Em casa temos uma ligação muito forte com o Consolata, pois tanto eu quanto meus quatro irmãos nos formamos neste Colégio. A confiança e a cumplicidade é tanta que hoje nossos filhos estão aí, buscando um futuro certo de vitórias.

Silvia Regina da Matta (turma de 1976) - Tia da Leticia da Matta Meyer, 7º C (EF)



7º Ano C Ensino Fundamental - 2009

							
Marcus Vinicius Orsolin	Marina Prumes Santin	Matheus Chacon Mazega	Matheus Venturoso Domingos	Natalia Garcia Lima	Natália Menezes de Mauro	Silvia Emiko Takara	Victor Andrade Santini
							
Victor Mitsuo Sato	Victor Salles Martins						



Adriana Berklian
Vaivutskas



Amanda Ferreira
Cabral



Beatriz Zeronian
da Silva



Bruna Martins
Liberali



Caio
Arakaki



Caroline de
Mauro Tonini



Cesar Augusto
Ribeiro de Castro



Fernando Elkichi
Fukumoto



Gabriel Cruz
Antonio Martins



Gabriel Ferrite
Lisauskas



Gabriela dos S.
Andrade Bento



Henrique Vieira
Rodrigues



Ingrid Reinauer
Rosa



Karine Santarelli
Paladino



Larissa Bittencourt
da Silva



Letícia Aparecida
de Moraes



Michelle
Sayuri Ueta



Nicole Aviles
de Andrade



Paula Emi
Oyafuso



Rafaela Jovita
dos Santos



Rerian Caprucho
Fernandes



Samantha Coelho
Machado



Stefany Del
Rios Silva



Tayna Galiano
de Souza



Vinicius de Sousa
R. Doratiotto



Yanka Vieira
Viola



Foi uma época inesquecível da minha vida. Eu adorava estudar no Colégio Consolata.

Marisa A. Berklians (1972-1974)

Mãe da Adriana Berklian Vaivutskas, 7º D (EF)



Colégio Consolata: 60 anos semeando a Paz e o Amor; formando cidadãos do Bem.

Camila Nishida - Professora



8º Ano A Ensino Fundamental - 2009



O Vitor está na terceira geração que estuda no Colégio, minha tia também se formou no Colégio, ela fez magistério, atualmente tem mais de 60 anos, o nome dela é Joana Abrantkosky. Eu participava da linha de frente, dos desfiles da escola e achava muito lindo.

Flávia Zanin Abrantkosky (turma de 1986)
Mãe de Vitor Gustavo Abrantkosky Santos, 2º B



							
Agatha Pires Aguiar	Amanda Conti Martins	Ayrton Perianhes Marin	Barbara Carvalho Silva	Bruno Araújo dos Santos	Bruno Mendes	Caroline Ayumi Sato	Fernanda Bertolino Sugano
							
Fernando Yassuj Uema	Filipe Gervasio Pomão	Gabriel Ferreira Wittaker	Isadora Paladino Teixeira	Jessica Yuki Toyota	João Pedro Boarati do C. Rodrigues	Jorge Fernandes Lopes dos Santos	Karina Sayuri Hagiwara
							
Larissa Krasucki Gomes	Laryssa Mayara de Sá	Leonardo de Souza Rodrigues da Silva	Letícia Megumi Ishibaru	Lucas de Carvalho Gouveia	Lucas Varanda Jarandilha Santos	Lucca Salvatore S. de Assumpção	Maria Vitoria Martins Scervino
							
Marina Guimarães Ludo	Mateus Tófoli Corrêa	Milena Lopes da Costa	Natalia Aparecida Aquino	Natalia N. de Sousa	Paulo Henrique Varanda Neto	Pedro Henrique P. Domingues	Rafaela Cristina Trigueiro Rosado
							
Rafaela Ramos Balarin	Robert Riu Tamayose	Vinicius Bertoldo de Souza	William N. dos Santos Gonçalves				



Nos 60 anos do Colégio Consolata, tive a honra de participar de 9 anos desta história de amor e grandeza de Deus.

Aluna Daniela de F. M. B. L. Lessa, 3º C (EM)





Ana Carolina
Azevedo Costa



Aurelio Borges
Neto



Bianca
Longhi



Brandon Edison
B. Morales



Cristina Harumi
Nishida



Danilo Macedo
Passos



Diandra Pires
Alves



Diogo Gonçalves
de Souza



Douglas Almeida
dos Santos



Erico Akeno
Shomija



Fabiana Pacheco
Poyares



Giovanna Takemoto
Martins Paredes



Giulia Garcia
Ferro



Heitor Rafael
Bezerra Delfino



Janaina de
Sousa Ferreira



Judiene Cristina
da Silva Ladislau



Julia Angelini
Pereira



Julia Sanchez de
Mauro Shigaki



Juliana dos Santos
Andrade Bento



Juliana Sant'anna
Zannini



Leonardo
Sugimoto Rojas



Lucas Luz
Coletti



Lucas Marques
Melo Rocha



Luisa Brazão
Simão



Marcela M. dos
Santos Kavamoto



Marco Antonio
Gonçalves Lima



Marisa Garin
Santos



Monize Teixeira
Santos



Orlando da Silva
Gama Júnior



Pedro Henrique
C. Fernandez



Verônica Sorini
Franchini



Victoria Carvalho
Natale



Vitor Henrique de
Souza Mandragon



Yandra Yumi
Kanashiro



*Que Nuestra Señora Consolata
nos bendiza hoy y siempre.*
Fábio Luciano - Professor



Carolina
Napoli



Daniela Narumi
W. Nasaha



Gabriel Braz
Godinho dos Reis



Guilherme Andrade
da Veiga



Guilherme de
Oliveira Almeida



Lucas Rodrigues
Neia Cunha



Lukas Shogo
Uchida



Mariana dos
Santos Sales



Marília Nascimento
Alves



Matheus Faceira
Samadello



Matheus Henrique
Maygthon Conserino



Maykon Rafael
Gonçalves



Mayra de Freitas
Cardoso



Pedro Henrique
Lacerda de Abreu



Rafael Lopes
Cortez



Taiane dos
Santos Vidal



Vivian Vardasca
Hamparsumian



Milena Solli
Cirillo



*Consolata, educando há 60 anos para
que o bem seja bem feito.
Nossa Senhora Consolata, Mãe que
transforma os corações cheios de amor*
Zélia Maria Noronha - Professora



Andreza Tamy C.
Reis Takahashi



Anna Júlia
Sanchez



Bruno Gonçalves
de Souza



Bruno Volpe
Martins



Bruno Zuzarte
de Abreu



Caique Pedrilli
R. de Aguiar



Carolina Carvalho
Franco



Caroline Rezende
Bimbo



Cláudia Andriolo
Burkert de Moraes



Fernanda Cristina
Claro dos Santos



Fernando Souza
de Melo



Frederico Sandes
de Mauro Shigaki



Gabriel José dos S.
Domingues Arneiro



Giovanni Nicodemo
Catalan



Guilherme V.
Davi de Oliveira



Gustavo Jorge
Paixão

9º Ano B Ensino Fundamental - 2009



Consolata: 60 years sowing love, education and lesson for life.
Juliam Izabel de Oliveira - Professora



9º Ano C Ensino Fundamental - 2009



O Colégio Consolata teve e tem uma grande importância em minha vida. Estudei durante 10 anos neste Colégio e tenho um grande carinho por todas as pessoas que encontrei no Consolata.

Jéssica M. Guerra (turma de 2007) - Mãe da Glaucia M. Guerra,
9º D (EF)





Ana Claudia B.
da Cunha



Ana Letícia Santos
do Couto



Andressa Miwa
S. Thotusi



Barbara Miranda de
Azevedo Camporesi



Bianca Goldoni
Pellidari



Bruno Jarilho
da Rocha



Bruno Luongo
da Silva



Clayton Kendy
Higa



Eduardo Sérgio
Barretto Junior



Fabio Mitsunori
Kanashiro



Felipe Pereira
de Araujo



Flávio Rodolfo
de Oliveira Passerani



Gabriel de Freitas
Ferreira Pedro



Igor Guerato
Garbo



Juliana de
Mauro Tonini



Leonardo Correa
Magalhães



Letícia Martins
Liberali



Mariana
Ramaciotti



Matheus Flaminio
Zacharias



Nathália Lima
Fernandes



Patricia da
Silva



Renan Grandesoli
Bréa



Roberto Francisco
Viriato de Freitas



Ruggeri
Soares



Tauan Henrique
Bovo Silva



Taynan de Araujo
Chaves



Thiago Silva
Torreson Gomes



Victor Hugo Bueno
Giovannetti



1ª Série B Ensino Médio - 2009

							
Alvaro Ramon Mendes Rey	Ana Carolina S. M. Ferraz E Souza	Andressa Cristina V. do Nascimento	Beatriz Fernandes Diogo Alves	Bruna Morato	Bruno Karpischek	Caíque Reis	Camila Lie Kiyari
							
Chandler Aviles de Andrade	Daniella Cristina Henrique	Guilherme Alvarenga Martins Alves	Gustavo Garcia Rodrigues	João Ernesto Coelho Diniz	Leandro Rocha de Oliveira Cipriano	Lucas Broinzi P. H. de Araújo	Lucas Novais Sandim Gomes
							
Maria Martha Tassim Pereira	Marília Garças Bezerra de Mello	Mayara de Castro Leme	Mayara Macedo Franzeliani	Natalia Teixeira Rocha Lemes	Nathalia Antunes Ferraris	Nayara Isabella Cabral Fernandez	Nayah Oliveira Santos
							
Patricia Akemi de O. Yamamoto	Pedro Victor Lourenço	Rodrigo Fabretti Borges	Thaís Gouveia de Salles				



COLÉGIO CONSOLATA, 60 anos de Amor e dedicação ensinando valores.
Aluno João Ernesto Coelho Diniz, 1º B (EM)





2ª Série A Ensino Médio - 2009

							
Alexandre Cesário de Oliveira	Ana Karolina B. dos Santos	Ana Vitória Corrêa Guimarães	André Baldini Marcelino de Melo	Andreia Martins	Barbara Marchezim Martins	Caíke Nuoci Rubio Duarte	Caroline Morales Piekarczyk
							
Daniel dos Santos Sales	Daniella Vieira Mazzi	Edgar Fernando Gomes da Silva	Eduardo de Moura Neto	Eís de Lima Rodrigues	Esther Antônio F. da Costa	Felipe Lopes C. Figueiredo	Fernanda Galiotti Amaral do Carmo
							
Frederico Rodrigues Neto	Giovanna Cristina Ferreira Abel	Gustavo Melke Forato	Isabella Buchi Freitas	Isabella Moraes Valdissera	Julia Mika China	Juliana Freitas Roberto	Laura da Matta Meyer
							
Letícia Geremias Ferreira	Letícia Miranda Cardenuto	Melissa Oliveira Veiga	Paula Ferraz Pinto	Rafael Ota Sanches Garda	Rafael Petroni Barros	Suzana Alves Cedro de Lima	Thaís Jorge Paixão
							
Thalita Bento Alves	Thalita de Alcântara Garcia	Victor Soriano Silva	Wendy Mariela Mamani Laura	Yago de Simone			



É uma grande alegria pertencer a Família Consolata. Formei-me na penúltima turma do curso magistério, em 1988. Hoje agradeço pela acolhida e carinho com que receberam meus filhos.

Luciane Teixeira Bento Alves (turma de 1988)
Mãe da Thalita Bento Alves, 2ª A (EM)



							
Amanda dos S. Andrade Bento	Amanda Faria Lima	André Weissberg Zanotti	Bárbara Soares Viveiros Aires	Bárbara Yasmin Sebastião Lopes	Bruno Roupenian Rangel da Silva	Camilla Ferreira Malta	Carolina Coelho dos Santos
							
Caroline de Oliveira Gomes Ferreira	Caroline Fernandes Fachini	Ellen Cristina de Oliveira Almeida	Gabriela Nunes Siqueira	Gabriella da Cunha Takauti	Gabriella Sabrina E. Alves de Mattos	Giovanna Mariotto Loureiro	Giovanni Franzoni Longo
							
Glaucia Michelle Machado	Guilherme Fidalgo dos Santos	Gustavo Covolo Campedelli	Jaqueline Marjory de Jesus Silva	Jeferson Belagamba	Jéssica Rocha de Oliveira Cipriano	Kaline Oliveira Albanex	Laísa Maria R. da Silva
							
Lucas Trindade Floravante	Marco Antonio de Castro	Marcos Paulo Ibidi de Brito	Mariana Rossolillo Lecci Palva	Paloma Coelho Machado	Paloma Marine Nunes	Patricia Osradecky Bertoni	Ricardo Henrique de Souza Teixeira
							
Tagiana Martin Ferreira	Tatiane Lusivo Rosa	Vanessa Vieira Hornink	Victor Hugo Alcantara Alves	Viviane Teixeira de Lima			



Gostaria de parabenizar o Colégio pelos 60 anos. Tenho boas recordações dos momentos que passei aí, professores, amigos, fanfarra (concursos e viagem a Brasília). É muito gratificante para mim ter os meus filhos também estudando nesta escola. Sinto muito orgulho de fazermos parte da Família Consolata.

Maria Isabel Lusivo (turma de 1982)
Mãe da Tatiane Lusivo Rosa, 2º B (EM)



3ª Série A Ensino Médio - 2009



Obrigado Nossa Senhora Consolata por iluminar esses 60 anos de muita dedicação.

Luciana Cardoso - Professora



3ª Série B Ensino Médio - 2009

 Adriano Obeid	 André Luz Coletti	 Andressa de S. Rodrigues	 Bruna Nascimento Andrade dos Santos	 Bruno Berolino Sugano	 Caroline Oka Thomaz Cordeiro	 Caroline Ricos Espada	 Fábio Augusto Mello Quintal
 Fernanda Ester Vieira	 Fernanda Tófoli Corrêa	 Flávio Bueno	 Gabriela Bandeira	 Heitor Akio Sato Kuroda	 Islana Goes N. Gondim Borges	 Janaina Caixêta Reis	 Jessica Pereira da Silva Garcia
 Juliano Scorzo dos Reis	 Luiz Felipe Jimenez Menezes	 Maitê Yorioka Rodrigues	 Marcela Figueiredo Carrara	 Maristela Leyko Ferreira Nomura	 Priscila Martins Santos Correa	 Raissa Tozzi	 Renata Rodrigues Pereira
 Thaís Alves de Oliveira	 Victor Canada Barroso	 Victor Costa de Amorim	 Wilson Vinicius R. Dias da Silva				



Colégio Consolata há 60 anos com carinho e dedicação, realizando sonhos.
Jaqueline Kagueyama - Auxiliar de secretaria



3ª Série C Ensino Médio - 2009

 Pedro Reges Alves Sales	 Rachel Werebe Brasil	 Rafael Toshio Shomija	 Renan Sales Lombard	 Renata Cristina Ruedas Martins	 Riama Aoás Corrêa	 Rodolpho de Moraes Lopes	 Samantha Miyuke Yoraha
 Talane Faraco Clausell	 Tamara Ambra Cionnavei						

DIREÇÃO



Ir. Cecília Beltrame
diretora



Getúlio Ferreira
assistente de direção

"Nenhuma língua é capaz de expressar a força e o amor da Consolata por seus filhos."

"O amor a Nossa Senhora Consolata e ao Consolata é simples como um "oi" ou "uai"; belo como uma rosa e infinito como a grandeza do universo."

"Quando se sentir só ou em dificuldades, lembre-se da Mãe que protege e consola: NOSSA SENHORA CONSOLATA."

Getúlio Ferreira

CORPO DOCENTE



Alo Oliveira F. L.
dos Santos
professora



Aida Paganotto
professora



Ana Lucia Pires
C. de Arruda
professora



Bruno Tadeu
M. Ribeiro
professor



Camila Humberto
Nishida
professora



Camila Marselha
Batista
professora



Caroline Arantes
M. Castilhone
professora



Carolina de
C. Nyerges
professora



Claudia Elizabete
Pereira Cribenti
professora



Claudia Regina
de S. Alvares
professora



Claudio Felix Lopes
professor



Cleuton C. Vieira
professor



Daniela Carolina
Diogo Stahelein
professora



Débora Clara
Belagamba
professora



Dulcinéia Branha
Poletto Kalleian
professora



Edison Ricardo
E. Bertoniello
professor



Edson Violim Junior
professor



Eduardo Mauessi
Leite de Camargo
professor



Eliana Apostólico
Silveiro
professora



Eliane Aparecida
Carvalho Silva
professora



Érica Maria R.
Villela Dario
professora



Fabio Luciano
professor



Fátima A. de
F. M. Moreira
professora



Fátima M. P.
de A. Pires
professora



Gisele R. Felix
professora



Ivânia Claro
Buonomio
professora



Jaqueline dos S. P.
de Albuquerque
professora



Joaquim de Oliveira
Junior
professor



Joyce Blond
professora



Juliam Izabel
de Oliveira
professora



Leandro de Freitas
Benedito
coreógrafo



Livia Lédier da
Silva Felix
professora

"Colégio Consolata, 60 anos fazendo a diferença! Que seu exemplo entre nós permaneça."

"Missão e Educação são iguais a 60 anos em nosso coração."

Fátima Aparecida

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA



Aiguihi Kalleian



Cibele Fernandes de Paula



Maria Lenita Vivan Martins



Maristela R. P. Gouveia



Silvana A. Ricci Ventriglio



Suzy Vieira M. de Souza

"Com orgulho nestes 60 anos do nosso Colégio, oro e louvo, agradecendo a tua constante presença em minha vida, amada Consolata!"

Maristela R. P. Gouveia



Luciana de C. Cardoso professora



Lucimara Bandeira professora



Lydia de Godau Pereira professora



Marcelo Bonvenuto professor



Mario de Paula da Silva Santos professor



Maria Cristina S. Gimene professora



Maria de Fátima F. V. Rodrigues professora



Maria Hilda de Andrade professora



Marlene Ribeiro Prates professora



Monica Trolino Rodrigues professora



Otavio Lemes professor



Ozenir Neri Prieto professora



Regina Célia das Neves Thealler professora



Renato N. Mota professor



Ronaldo Gil Pisaneski professor



Rosângela Rita M. Trindade professora



Sandra G. de Moraes professora



Sandra Imaculada Zicca professora



Selma Fiorini Marino professora



Sérgio Camião Junior professor



Soráia Cesar F. Festivo professora



Soraya Estevão professora



Tais Almeida professora



Tânia A. de Fátima Boarati professora



Thitaka Sugimoto Yamada professora



Valquíria T. da Silva Fioravante professora



Vera Lúcia M. de Souza professora



Vicente Santana professor



Vitor Jose M. de Almeida professor



Viviane Brasil Berni professora



Zélia Maria Noronha professora

"Consolata, 60 anos propagando a devoção a Nossa Senhora Consolata junto à comunidade.

"Colégio Consolata, 60 anos de presença Mariana entre as famílias do bairro Imirim."

Vicente Santana

CORPO TÉCNICO-PEDAGÓGICO



Aline Moreira
de Souza
auxiliar de secretaria



Ana Teresa dos
C. Simões
secretária



André Thomas
Braga
técnico de informática



Claudia C. da
S. Esposito
professora



Joel Rocha Barbosa
técnico de informática



Leonardo Charelli
Mendes de Carvalho
programador multimídia



Jaqueline
Kagueyama
auxiliar de secretaria



Marcelo Krokosz
assistente de
comunicação



Regiane R.
da Silva
professora



Tatiane Cristina L.
do Nascimento
sup. de orient. pedagógica

"É a Mãe Consolata semeando o Bem e as Consolações nos corações das pessoas ao longo desses 60 anos de História."

Joel Rocha Barbosa

*"No Consolata a CONSOLATA nos ilumina e nos dá a direção.
Colégio Consolata, há 60 anos sendo Missionário da Educação."*

Regiane R. da Silva

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO RELIGIOSA / PASTORAL



Ir. Myriam Depiné



Alci Oliveira F. L.
dos Santos



Fatima M. P.
de A. Pires



Maria Cristina
S. Gimene



Valquíria T. da
Silva Fioravante

"Parabéns, Irmãs da Consolata! 60 anos de Missão, irradiando fé e caridade."

Ir. Myriam Depiné

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



Maria da Penha
Almeida Prado



Marcelo José
Ribeiro



Cibele Fernandes
de Paula

*"Através da herança genética, os filhos carregam o legado dos pais.
Através da educação, os alunos recebem o legado da Escola e dos
Educadores. Em 60 anos, quantas gerações foram formadas pelo Colégio
Consolata!"*

Maria da Penha A. Prado

NÚCLEO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

							
Ir. Renata Smariotto seer administrativo	Alessandra de L. T. Aguiar servente	Ana Emilia Montanini servente	Carla Fernanda M. Franzellian auxiliar de enfermagem	Clóvis Ferreira Martins auxiliar administrativo	Cristina Margarete Correia Ferreira servente	Elisângela Silva de Araújo servente	Francisco José T. de Oliveira manutenção
							
Helena Pereira Habermann servente	Hosana de Lima aux. administrativa	Inez Maria Portigliotti serviços gerais	João Marcos Pios da Silva serviços gerais	Josinete Bezerra da Silva servente	Leda Maria Brazão Simão assist. de administração	Leila Maria F. da Silva atendente de portaria	Leontina N. Borges servente
							
Luciana Campos Galvão Viana servente	Lucineia de F. Pires Batista aux. administrativa	Lusía Bernadete da Silva Dorta servente	Marcelo Simões de Freitas operador de copiadora	Maria Aparecida Dias Ramos servente	Maria de Fátima dos Santos servente	Maria de Lourdes Julião servente	Maria Ivoneide da Silva Chauvin servente
							
Maria Lucia de S. Magalhães Mota servente	Mauricio R. Marques serviços gerais	Niceia Maria Bochi Ruiz recepcionista	Paula Maria M. Flora de Moraes recepcionista	Rogério Pereira Grunho porteiro	Roque da S. Mota serviços gerais	Rosalina dos S. da Silva serviços gerais	Rosemari A. Marques serviços gerais
							
Sandra Regina C. Mattos Lourenço atendente de portaria	Severina B. Franca servente	Simone Monteiro Malsueda Santos auxiliar da biblioteca	Terezinha Tosetto Karsinskas servente	Uverfandio Silva de Araújo porteiro	Valeria Gavassa Sassi recepcionista		

COMUNIDADE RELIGIOSA

				
Ir. Anastela Gollo	Ir. Cecília Beltrame	Ir. Myriam Depiné	Ir. Renata Smariotto	Ir. Sofia de Carvalho

"Que Nossa Senhora Consolata, nesses 60 anos, continue a abençoar o nosso Colégio Consolata."

Ir. Anastela Gollo

DECLARAÇÕES DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

ALDA – “Mãe Consolata, que há 40 anos me orienta no caminho do Bem e me cerca de pessoas leais.”

ALESSANDRA – Consolata - 60 anos de amor e dedicação.

ANA LÚCIA – “Colégio Consolata – 60 anos de amor, dedicação e parceria.”

ANA TERESA – “Agradecemos Nossa Senhora Consolata, nossa Mãe e Rainha que nos consolou nesses 60 anos de Colégio.”

CARLA FERNANDA MACEDO – “Caminhando com nosso Pai e nossa Mãe, a Consolata, nesses 60 anos, unindo missão e fé, concretizando nossos ideais na vida de cada aluno.”

CAROLINE CASTILHON – “Sessenta anos de amor pela educação.”

CLÁUDIA CRICENTI – “A suave eternidade dos 60 anos manifestada na presença do infinito Colégio Consolata.”

CLÁUDIA REGINA – “Colégio Consolata, 60 anos fortalecendo elos de amizade e amor.”

CRISTINA MARGARETE – “Agradeço e parabéns a Mãe Consolata pelos 60 anos de amor, amizade e dedicação semeados nesses 60 anos de história.”

DULCINÉIA – “Este ano faz 60 anos que Nossa Senhora Consolata nos protege e nos ilumina com seu manto sagrado.”

ELIANE SILVA – “O Consolata, trabalhando 60 anos com a Missão de consolar, educar, sendo firme nos princípios e suave nos modos.”

ELISANGELA – “Fazer parte dos 60 anos do Consolata é um orgulho para mim.”

HELENA – “Parabéns pelos 60 anos de Consolação dedicados ao Colégio Consolata.”

JOSINETE – “Há 60 anos nasce o Colégio Consolata protegido pela Mãe das Consolações.”

LEILA MARIA – “Ao Colégio Consolata dedico amor eterno. Eu estarei sempre com vocês.”

LEONTINA – “Que o Senhor Jesus abençoe os 60 anos do Colégio Consolata.”

LUCIANA VIANNA – “Consolata, uma história de vida e amor por fazer 60 anos sem rugas e rancor. Só fala de beleza, carinho e amor.”

LUCINÉIA – “O Colégio Consolata faz 60 anos de coração, experiência e fé.”

LUZIA BERNADETE – “Parabéns ao Consolata por espalhar dedicação e ternura nesses 60 anos.”

MARCELO SIMÕES – “Sessenta anos de renovação. Assim é o Colégio Consolata.”

MARIA CRISTINA GIMENE – “Minha família é abençoada por fazer parte dessa história.”

MARIA DE FÁTIMA VIEIRA – “Colégio Consolata, 60 anos de educação evangelizadora e transformadora, sob a proteção da Mãe Consolata.”

MARIA DE LOURDES – “Educar com amor, isso faz do Consolata 60 anos de belas conquistas e vitórias.”

MARIA IVONEIDE – “Nossa Senhora Consolata abençoi o Colégio Consolata pelos seus 60 anos.”

MÔNICA – “Consolata, 60 anos no Iimir.”

OZENIR – “A fé e a confiança em Nossa Senhora Consolata resultou em 60 anos de esforços e bons resultados.”

PAULA – “Colégio Consolata, 60 anos de dedicação.”

RENATO – “CONSOLATA: 60 anos de amor, ternura e dedicação.”

RONALDO – “Consolata, há 60 anos inovando a tradição.”

SANDRA LOURENÇO – “Colégio Consolata, 60 anos educando com o amor de MARIA.”

SELMA – “Colégio Consolata: há 60 anos cumprindo sua Missão de Educar.”

SEVERINA (DADINHA) – “Eu amo o Consolata pelos 60 anos de solidariedade aos filhos da Mãe Consolata.”

SORAYA ESTEVÃO – “Colégio Consolata iluminando caminhos há 60 anos.”

TEREZINHA – “Colégio Consolata, 60 anos de Vida, Amor e ensino. Parabéns!”

VALÉRIA – “Que a família Consolata se renove a cada dia no amor e na alegria de educar.”

IRMÃ CECILIA – “Consolata, protagonista que recebe todos os holofotes da dinâmica: escola+professor+aluno+comunidade, sempre preparado para esse espetáculo.” “É UMA DÁDIVA PODER FALAR “CONSOLATA.”

Nossos colaboradores

Consórcio Unilance
transparência e credibilidade

CONSÓRCIO DE IMÓVEL SEM JUROS E SEM BUROCRACIA !!!
CRÉDITOS DE R\$ 21.000 A 300.000 PARA COMPRA,
REFORMA OU CONSTRUÇÃO
EM QUALQUER LUGAR DO PAÍS.
PARCELAS A PARTIR DE R\$ 208,25.
FALAR COM RAFAEL
TEL.: 3715-3503
www.tudodeconsorcio.com.br

RM MARCENARIA

Projetos,
reformas e manutenções
de móveis planejados
para Empresa, Escritório, Comércio e Residência.

Rafael Gargallo Gonzalez
Cel.: (11) 7261-9093
email: rafaelmarceneiro@terra.com.br

KUMON

UNIDADE CASA VERDE - IMIRIM
LÍNGUA JAPONESA

Rosely Mitie F. Uehara

Rua Waldomiro Silveira, 100
Sala 82 - Imirim
Tels: 2806-0157 / 8593-6573
Email: mitie.uehara@hotmail.com

FUTURA® INFORMÁTICA



www.futuracursos.com.br
Unidades

Imirim: Av. Imirim, 1375 Fone: 3681-4701
Limão: Av. Dep. Emilio Carlos, 141 Fone: 3961-1122

TEMPO DE APRENDER
Núcleo de Atendimento ao Estudante

Lição de Casa - Segundo Período Escolar
Asas Particulares - "CURSO DE FÉRIAS"

ANDRÉA AOA
MARGARETH T. DI SANTORO
Assessoria Pedagógica

Rua Waldomiro Silveira, 100 - Imirim - Tel: 2239-2215

**ASSESSORIA ESPORTIVA
PERSONAL TRAINING**

Prof. Marcelo Valério CREF 5089 G/SP
Prof. Eduardo Lopes CREF 058692 G/SP

 Projetos Esportivos e Qualidade de Vida
Empresas Condomínios
Escolas Academias
Desde 1996

(11) 9294-6577
personalrush@terra.com.br

KFK Tintas®

Nosso objetivo,
pintar seus sonhos.

Av Imirim, 2786 - Cachoeirinha
São Paulo - SP

Telefone: (11) 2256-9700
Fax: (11) 2256-9703
www.kfk.com.br

Fonoaudiologia

Silvia Cristina Reis Rocha
CRF 5984

Rua Waldomiro Silveira, 13
Imirim - Cep: 02536-020
Tel: 2236-0987
email: silviacrocha@uol.com.br

**MODA INFANTIL
FEMININA FASHION
ÍNTIMA MASCULINA**

(11) 2236-1907

tampopo

OLIVIERS & CO.

Referência mundial em
azeites extra-virgem

Venha nos visitar:
R. Bela Cintra, 2023 / SP
11 3063-4433

Shopping Villa Lobos - 1º piso
11 3024-4146

Shopping Morumbi - Piso Superior
11 5189-4986



Nova Jumara Avícola
Açougue
Rotisserie

Botique de Carnes
Cortes Especiais
Carnes e Frangos
Bolos - Doces
Tortas - Salgados
Frios - Massas
Assados em Geral

2256-8410 / 2256-6219
Av. Imirim, 1276 - Imirim
São Paulo - SP.



Dr. Clovis Pereira
Cirurgião Dentista
CRO 25677

CLÍNICA - ESTÉTICA - IMPLANTES

Av. Imirim, 1304 sl 1 - São Paulo - SP
CEP: 02464-100 - SP
Fone: (11) 2256-8807 / Fax: 2255-6684
www.drclovispereira.hpg.com.br

SAKURACOLOR
Comércio e Serviços Fotográficos

Xerox - Folhas para Documentos - Encadernação
Fax - Placatização - Cartões de Aniversário
Restauração de Fotos - Restauração de Filmes e Digital
Artigos para Presente e Decoração

Avenida Imirim, 1.365 Fone: 2256-5457
CEP: 02465-100 Fax: 2532-7496
Imirim - São Paulo - SP

MÓVEIS A FÁBRICA

ALBERTO PEREZ TARAZONA

Venda a vista e a prazo

Fone: 2239-7220 - Fax: 2236-6277
Av. Imirim, 1.497 - Imirim - São Paulo - SP
cl a Praça Padre Constanzo Dalbesio

**INFO OKI
INFORMÁTICA**

Assistência técnica e
vendas de produtos
de informática.

Av. Imirim, 1854
Imirim
Fone: 2239-9797
www.infooki.com.br

Sempre Tem Tudo

**BAZAR
IMIRIM**

Avenida Imirim, 1345
Imirim - São Paulo - SP.
Tel.: (11) 2256-8017 / 2236-1470

Além de um grande Sucesso,
existe um grande

SABOR
doces & delícias

Venha conhecer nossos
delícios

Av. Imirim, 1637 - Imirim - SP
www.docelrasabor.com.br
Tel: (11) 2255-7192

Lais
Hortas & Jardins

Paisagismo e Decoração

Av. Imirim, 275
(11) 2238-7655
laisflores@uol.com.br

HouseKeeping
CONSULTORIA EM GOVERNANÇA

Capacitação de Profissionais de Residência em:

Rotinas Domésticas
Camareiras
Lavanderia

Serviços de Copa
Personal Organizer
Babá

www.housekeeping.com.br
(19) 9604-3744

NO PEQUENO DETALHE ESTÁ A GRANDE DIFERENÇA. POIS SEU FILHO É O BEM MAIS PRECIOSO.

TRANSPORTE ESCOLAR

TRANSFERE

TIO CLOVIS: 9125.7951
TIA LAURA: 9125.7935
RESIDENCIAL: 2952.9728

FAÇA A DIFERENÇA

CCAA

O INGLÊS E ESPANHOL QUE VOCÊ APRENDE E NUNCA MAIS ESQUECE!

20% DE DESCONTO PARA ALUNOS DO CONSOLATA

MATRICULE-SE JÁ E FAÇA A DIFERENÇA!

www.ccaa.com.br/Imirim
Av. Imirim, 1266 | 3473.5591

TRANSCONSOLATA

Transporte Escolar

DESDE 75

FRETAMENTO EXCURSÕES TRANSLADO

ÔNIBUS, MICRO E VANS

Renato ou Carlos
9391 5241 9131 4992
Gar: 2239 5729 Res: 4485 4422

enigma

Comunicação Visual & Design

Criação e desenvolvimento de materiais promocionais

- Catálogos • Folhetos
- Logotipos • Papelaria • Convites

11 2258 6146 / 2233 7621
Cel 9998 6624

TRANSPORTE ESCOLAR

Tia Pátima

O transporte mais doce...

tel: 2258-4282 | cel: 9399-1521

moda escolar

unifor SYSTEM

a uniforme escolar que também passa de ano

Loja e Fábrica:
R. Cons. Moreira de Barros, 931
Pça. Ricardo Vathely - Sta. Terezinha
www.uniforsystem.com.br

Tel. 2976-9383 - Fax. 2978-7129

ÓTICA OTA

Óculos e presentes

Artigos para presentes Revidações Pagamento Facilitado

Armações Nacionais e Importadas
Lentes Bifocais, Multifocais, Anti-Reflexo
Laboratório Óptico Próprio
Especializada em lentes Variflex

www.oticaota.com.br

Loja 1 - Av. Imirim, 1391 - Tel: 2256 5792 / 2236 6221
Loja 2 - R. Cons. Moreira de Barros, 3849 - Tel: 2232 5590 / 2231 8896

Anuncie aqui

Revista **Consolata**

Av. Imirim, 1424 - Imirim - São Paulo - SP
Tel: 11 2256 6688 - Fax: 11 2256 7629
consolat@colegioconsolata.com.br
www.colegioconsolata.com.br

N R

56 anos de educação criativa!

www.nr.com.br

TURMA DOS LEÕES

ACAMPAMENTO

FÉRIAS DE JULHO

Consulte
Promoção Clube da Turma
2089 - 0268 / 3842-8032
www.violeoes.com.br

MA's

EVENTOS E TURISMO

Viagens Ecológicas e Eventos Educacionais

Rua Manoel Gomes, 197 Água Rasa
São Paulo CEP: 03349-045
Tel: 11 2028-6066
site: www.maiseventos.com.br

PHOTO COMPANY

Produções

Recordações ecológicas
Formanturas

Contatos: photo.company@terra.com.br



Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

Consolata

Av. Imirim, 1424 - Imirim - São Paulo - SP
Tel.: 11 2256 6688 - Fax: 11 2256 7629
consolat@colegioconsolata.com.br
www.colegioconsolata.com.br